

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 3 de abril de 1969
 FRENTE FRIA: Negativo: PRESSÃO ATMOSFERICA
 MEDIA: 1006,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 27,1° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,0%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 3 de abril de 1969 — Ano 51 — Nº 16.112 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

O Comando da Polícia Militar Catarinense confirmou para o dia 10 próximo, às 18,25 horas, a chegada à Capital, do General Meira Mattos inspetor Geral das Polícias Militares do País, que virá acompanhado de vários oficiais do seu Estado Maior a fim de fazer uma visita de vistoria, no Cda 11, ao quartel da PM Catarinense.

SINTESE

EMPRESTIMO PARA EDUCACAO EM BRASILIA

O secretário da Educação do Distrito Federal, prof. Ivã Luz, em reunião com o secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura, sr. Edson Franco, tratou da possibilidade de obtenção de empréstimo internacional para projetos educacionais e administrativos de Brasília. Segundo o secretário do DF, o crescimento demográfico da capital da República está exigindo grandes investimentos no setor de ensino, e considera por isso necessária ajuda financeira de estabelecimentos de crédito tanto do país como do exterior.

MANTIDA BAIXA DO PREÇO DO LEITE

A 3.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos cassou segurança concedida pelo juiz federal da 1.ª Vara, de Curitiba, a varias cooperativas produtoras de leite. Em consequência, foi declarada legítima a intervenção da SUNAB que, através de portaria, reduziu o preço do leite cobrado aos consumidores pelas cooperativas. Estas organizações não acolheram com simpatia a Portaria n.º 48 da SUNAB do Paraná, que reduziu o preço do produto; e impetraram e obtiveram segurança, tornando sem efeito a portaria. Essa medida judicial de 1.ª instancia foi agora revogada pelo TFR.

UnB PROMOVE "ESTUDOS BRASILEIROS"

A Universidade de Brasília anunciou a abertura de cursos de "Estudos Brasileiros", com a duração de três meses, no fim dos quais serão realizadas, em colaboração com as Forças Armadas, viagens de 10 dias à varias regiões geo-econômicas do País. Os cursos começarão em abril e terminarão em julho. Nas viagens os participantes visitarão as principais instalações civis e militares e as obras empreendidas pelo governo Costa e Silva. Para acertar pormenores sobre transporte, hospedagens e visitas, o reitor Caio Benjamin Dias e o vice-reitor José Carlos Azevedo reuniram-se em Brasília, com representantes do Estado-Maior do Exército.

DNT COMEÇOU A MUDAR PARA BRASILIA

O Departamento Nacional do Trabalho iniciou a remoção dos funcionários para Brasília, tendo seguido a chefia da Divisão de Organização e Assistência Sindical e até o fim do mês cinquenta funcionários já estarão trabalhando na capital federal.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3023 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcelino Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Di-vino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Pôrto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Políticos discutem Presidência da Arena

Ivo traz elogio de Costa à recepção catarinense

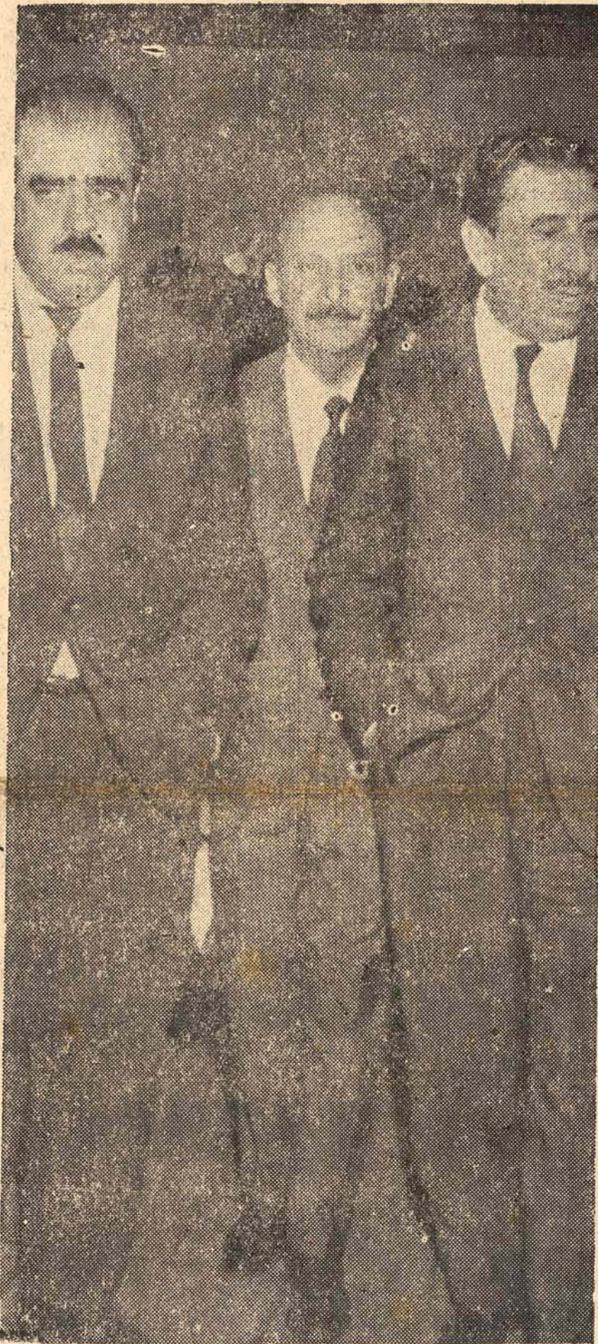
Ao desembarcar na tarde de ontem no Aeroporto Hercílio Luz, o Governador Ivo Silveira declarou que em conversa com o Presidente da República, este lhe afirmou que ainda estava sensibilizado com a recepção que teve ao chegar a Florianópolis, considerando-a uma das maiores que já lhe foram tributadas desde que assumiu a chefia do Governo. Revelou o Sr. Ivo Silveira que a Primeira Dama do País igualmente voltou a elogiar a maneira como os catarinenses a receberam, referindo-se à organização do programa em Santa Catarina, que julgou excelente.

O Governador do Estado retornou de Brasília, onde participou de almoço com o Presidente da República, comemorativo ao quin-

to aniversário da Revolução. Em sua companhia veio o Secretário da Educação, Professor Jaldir Faustino da Silva, que foi ao Distrito Federal assinar convênio entre a sua Pasta e o Ministério da Educação. Também acompanhou o Sr. Ivo Silveira o Chefe da Casa Militar do Governo do Estado, Cel. Francisco Antônio da Silva.

Fonte do Palácio do Governo informou, por outro lado, que o Sr. Ivo Silveira aproveitará este fim-de-semana para se refazer das atividades que desenvolveu durante a semana, por ocasião da visita do Presidente Costa e Silva a Santa Catarina, voltando a despachar normalmente a partir de segunda-feira.

O repouso na volta



O Governador retornou de Brasília e aproveitará o fim-de-semana prolongado para descansar.

O Senador Mem de Sá afirmou que o Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, parece ser o homem indicado para dirigir a Arena. "Tudo indica que o sinal está aberto para ele", comentou. Segundo o Senador, também se fala no Ministro Rondon Pacheco e no Ministro Gama e Silva, "no momento com grande ação política vinculada ao Presidente da República". Ressalta, no entanto, que essas previsões se baseiam, apenas, em interpretação sua.

Por sua vez uma personalidade vinculada ao Governo declarou que o Presidente Costa e Silva indicará à Comissão Diretora Nacional da Arena, que se reunirá em data ainda não estabelecida, o nome do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para substituir o Senador Daniel Krieger na presidência do Partido.

O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, disse ser favorável à escolha do Ministro da Justiça, para "a incumbência da falada reestruturação político-partidária".

Procura do pescado na Semana Santa aumenta

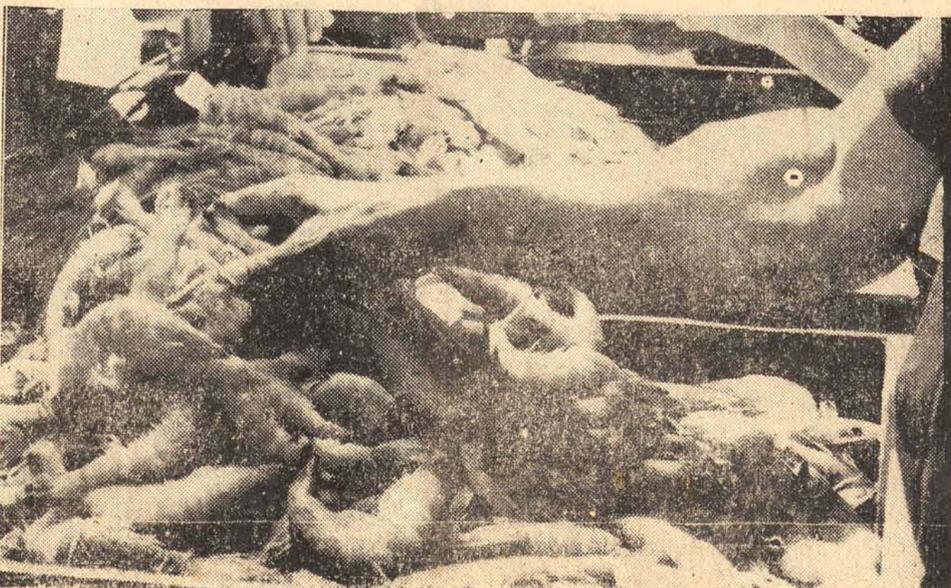
Hoje e amanhã o consumo de pescado na Capital aumenta consideravelmente, em virtude da abstenção dos fiéis da carne de gado durante a Semana Santa. As empresas de pesca catarinenses exportaram grande parte da sua produção para outros Estados, mas a quantidade que ficou em Florianópolis para abastecer a Cidade tem sido até aqui suficiente.

Peixe e camarão vêm sendo vendidos de acordo com a tabela baixada no início da semana pela Delegacia da SUNAB, fixando os seguintes preços por quilo:

Anchoa gráuda, NCr\$ 1,00; Ar-raia limpa, NCr\$ 0,70; Badejo, NCr\$ 1,20; Bagre, NCr\$ 0,50; Ca-ção limpo NCr\$ 1,20; Cação man-gona, NCr\$ 1,80; Corcoroca, NCr\$ 0,70; Corvina, NCr\$ 1,00; Ga-lo NCr\$ 0,70; Gordinho, NCr\$ 1,20; Garoupa, NCr\$ 2,00; Garou-pa limpa, em posta, NCr\$ 3,00; Linguado NCr\$ 2,00; Linguado limpo, em postas NCr\$ 2,80; Mera-guaia, NCr\$ 1,50; Palombeta, NCr\$ 0,70; Papaterra, NCr\$ 0,70; Pará, NCr\$ 1,00; Pescadinha Bran-ca grada, NCr\$ 1,50; Pescadinha, NCr\$ 0,80; Pescada Amarela lim-pa, NCr\$ 2,20; Pijareba em pos-ta, NCr\$ 2,00; Sardinha, NCr\$ 0,50; Tainha, NCr\$ 1,60; Tainha, NCr\$ 2,00; Serrinha, NCr\$ 0,60; Ca-marão Perereca, NCr\$ 2,50; Cama-rão Sete Barba, NCr\$ 1,50; Cama-rão Laguna, NCr\$ 2,50; Camarão Costeira, NCr\$ 2,00; Camarão Ar-mação, NCr\$ 2,50; Camarão Rio Grande, NCr\$ 2,00; Camarão Le-gítimo, NCr\$ 5,00; Camarão Pata Azul, NCr\$ 3,50; Camarão Pistola, NCr\$ 5,00; Camarão Lagôa, NCr\$ 3,00.

1,20; Garoupa, NCr\$ 2,00; Garou-pa limpa, em posta, NCr\$ 3,00; Linguado NCr\$ 2,00; Linguado limpo, em postas NCr\$ 2,80; Mera-guaia, NCr\$ 1,50; Palombeta, NCr\$ 0,70; Papaterra, NCr\$ 0,70; Pará, NCr\$ 1,00; Pescadinha Bran-ca grada, NCr\$ 1,50; Pescadinha, NCr\$ 0,80; Pescada Amarela lim-pa, NCr\$ 2,20; Pijareba em pos-ta, NCr\$ 2,00; Sardinha, NCr\$ 0,50; Tainha, NCr\$ 1,60; Tainha, NCr\$ 2,00; Serrinha, NCr\$ 0,60; Ca-marão Perereca, NCr\$ 2,50; Cama-rão Sete Barba, NCr\$ 1,50; Cama-rão Laguna, NCr\$ 2,50; Camarão Costeira, NCr\$ 2,00; Camarão Ar-mação, NCr\$ 2,50; Camarão Rio Grande, NCr\$ 2,00; Camarão Le-gítimo, NCr\$ 5,00; Camarão Pata Azul, NCr\$ 3,50; Camarão Pistola, NCr\$ 5,00; Camarão Lagôa, NCr\$ 3,00.

O cardápio da moda



A Semana Santa faz com que o pescado seja o produto mais procurado pelas donas de casa. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Hospital pode parar por não ter dinheiro

O Presidente da Fundação Médico-Hospitalar Catarinense, Dr. Fernando Oliveira, informou que não existe confirmação quanto ao possível fechamento do Hospital Infantil e da Maternidade Carmela Dutra, esclarecendo que os membros daquela entidade e mais os diretores das duas casas vão reunir-se esta semana, a fim de analisar a atual situação dos estabelecimentos hospitalares.

Disse que o grande problema no momento enfrentado pelo Hospital Infantil e Maternidade Carmela Dutra é o do não pagamento da assistência e internação dos associados do INPS e UFSC, surgindo daí graves problemas financeiros, já tendo a Fundação solicitado a maior rapidez das divisas existentes.

AN instalara sucursal em Florianópolis

Deverá ser instalada ainda no corrente mês a sucursal da Agência Nacional em Florianópolis, que funcionará no quinto andar do Edifício Ipase. Para a solenidade deverão vir a esta Capital o Ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e o Sr. Armando Basto, Diretor-Geral do órgão.

De outra parte, informou-se no Rio que a AN começará a produzir seus próprios programas de televisão a partir do segundo semestre deste ano — provavelmente em junho — quando receberá um moderno equipamento de vídeo-tape adquirido nos Estados Unidos. Até agora, seus programas são gravados em emissoras comerciais.

SUPER TURISMO CATARINENSE

Processo nº 5830 da D.R.I.

Carta Patente nº 322

INFORMA

Resultado Sorteio dia 29-03-69

- 1º 08.735 — Sebastião Borges de Moraes
São José do Cerrito — SC
- 2º 40.873 — Maria Nilsa Leal
Proença — Fpolis — SC
- 3º 41.240 —
- 4º 46.779 —

Próximo sorteio dia 30-04-69

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswagen



RAMOS S. A. — Agência e Comércio
Rua: Pedro Demó, 1644 — Estreito.

VENDE-SE

Vende-se uma casa com 6 peças e terreno medindo 12.50 de frente por 31.50 de fundos, todo murado e pequena chácara, sita à rua Cassimiro de Abreu, 177 — Ponta de Leal — ESTREITO.

6.4.

VOLKSWAGEN — 66

Perola — Único dono — Sem batidas ótimo estado Máquina etc.

Trator com Itamar — Trindade — Rua da Gruta Chaca a das Irmãs — Quinta, Sexta e Sábado 9 às 12 — 15 às 18 horas.

ALUGA-SE

Casa com sala de estar, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha. Área de serviço coberta. Tratar na mesma, 2º andar, à Travessa Adelaide nº 1, esquina com avenida Rio Branco.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica. Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 553 — Florianópolis.

ALUGA-SE

Residência — Bom Abrigo — Aluga-se, rua Antenor Moraes, 240.

Trator Sr. Viriato Soares — Av. Rio Branco 157.

VENDE-SE

Uma casa de madeira de 6x11, com 3 quartos, 1 sala-copa, cozinha e instalação sanitária, situada à Rua Delminda Siveira nº 229-F. Tratar com Gentil — Fone 2011.

INDUSPESCA — Indústria Brasileira de Pesca S/A.

Assembléia Geral Ordinária Convocação

São convocados os srs. acionistas desta sociedade, para a reunião da assembléia geral ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 30 de abril de 1969, às 12 horas, na sede social, na cidade de Florianópolis, na praça XV de Novembro, 21 — 8º andar — conj. 805, a fim de discutirem e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral de 31 de dezembro de 1968, conta lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, tratando de assuntos atinentes. Desde já ficam a disposição dos srs. acionistas os documentos mencionados no artigo 99 da Lei 2627 de 1940.

Outrossim, ficam convocados também, para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se no mesmo dia, às 10 hs., a fim de deliberarem sobre a reforma geral dos Estatutos Sociais.

Florianópolis, 26 de março de 1969

ARNALDO RICCIARDI
DIRETOR-PRESIDENTE

De surpresa em surpresa

Arnaldo S. Triago

Estivemos ontem, das 20 às 22 horas, assistindo, na Federação Espírita Catarinense, à sessão em homenagem a Allan Kardec, cujo centenário de desencarnação passou ontem, 31 de março. Sob a presidência de um dos meus doze São Thiagos, felizmente todos espíritas, e secretariada pelo dr. Hélio Abreu, a sessão transcorreu de modo a deixar em todos a nítida impressão de que a Doutrina Espírita, surgida no mundo em 1853, com o aparecimento do Livro dos Espíritos, a que se seguiram mais quatro outras obras notáveis

O Livro dos Médiuns, O Céu e o Inferno, o Evangelho segundo o Espiritismo e, por último, A Gênese, está avassalando as consciências e assim concitando os homens de boa vontade a refazerem fundamentalmente as suas concepções religiosas, com o elevá-las da precariedade da vida, ou antes, existência física, à eterna vida do Espírito que jamais se desgasta com o passar do tempo, mas bem pelo contrário, cada vez mais se aprimora quanto mais compreende a transitoriedade da passagem pelo plano material e, consequentemente, mais importância sabe dar às faculdades superiores do homem — inteligência, sentimento, razão, vontade, seu eterno patrimônio, levando-o, pela prática da

virtude, ao completo aperfeiçoamento moral. Surpreendeu-nos, sim, benéficamente, a pujança mental de todos os oradores, mas especialmente a dos jovens universitários que tomaram parte nas comemorações de 31 de março, sendo que o jovem professor Osvaldo Melo Filho, orador oficial da solenidade, soube desenvolver, com inteiro conhecimento do assunto, a belíssima oração pronunciada, para exaltar a memória do Codificador da Doutrina Espírita: Denizart Hippolite Leon Rivail, que se consagrou ao Espiritismo, sob o pseudônimo de Allan Kardec. Agradável surpresa, a de ver esses jovens tão bem informados sobre os objetivos regeneradores da Doutrina, a que Jesus previamente qualificou de Consolador, pois que pôde prever, com vinte séculos de antecedência, os desesperos, as angústias que haveriam de suportar os crentes em Deus e na imortalidade da alma, neste "fim dos tempos", em que se cumprem as profecias do Divino Mestre...

Outra surpresa tive-a nesta manhã, ainda um tanto nublada, do dia de enganar os que não se lembram que esse é o signo do primeiro de abril, ao ler mais um dos trabalhos de Seixas Netto, sob a epígrafe geral de "A Marcha da Ciência", que vem publicando, com

tanto êxito, pelas bem cuidadas páginas do diário "O Estado".

Como?! "Cientistas de várias nações identificaram a existência de água no Planeta Marte?... Mas então Marte era conhecido como planeta destituído do elemento essencial à manifestação da vida? E o que significam então as suas calotas polares? Com os meus próprios olhos pude ver muito bem através das lentes da grande Equatorial do Observatório Astronômico do Rio, ao tempo do ilustre Comandante Costa, que me facultou várias vezes essa magnífica observação, tanto de Marte, como de Júpiter, de Saturno, de Vênus, e mais particularmente da Lua, cujas enormes cordilheiras e cujos profundos círculos, tão nitidamente são vistos; com os meus próprios olhos, dizia, pude ver os enormes polos de Marte, com uma configuração idêntica à que lhes dá Flammarion em sua Astronomia Popular, edição francesa de 1925 págs. 470 a 503.

De uma outra vez, nada mais me foi dado ver do que espessas camadas de névens que encobriam o planeta. Ora, névens também querem dizer existência de água... Seixas Netto que me desculpe o incômodo, mas tenha a bondade de esclarecer o assunto, com a proficiência científica que todos lhe reconhecem. E creia em nossa boa amizade.

Trabalho técnico pode dar diploma

O Ministério do Trabalho pretende conferir diploma de especialização oficial ao trabalhador cujos conhecimentos técnicos forem adquiridos no trabalho específico. O assunto está sendo examinado por um grupo de trabalho, segundo informou ontem o diretor do Ensino Industrial da Pasta, Sr. Jorge Furtado.

O Sr. Jorge Furtado acaba de retornar da Argentina, onde esteve participando da Reunião de Diretores de Ensino Industrial das Américas, que discutiu, em Buenos Aires, o projeto multinacional de ensino técnico e vocacional da OEA. Declarou, no Rio, que o projeto do Brasil, para ministrar educação técnica em tempo mais

curto que o usual, recebeu recomendação especial dos participantes da reunião.

MELHOR EDUCAÇÃO

Melhor educação técnico-industrial foi o assunto especialmente tratado na reunião dos diretores realizada de 19 a 28 de março. Os participantes estudaram a educação técnica na América Latina a fim de elaborar uma política educativa e identificar as áreas de experimentação no setor. O projeto apresentado pelo Brasil baseava-se na formação de técnicos por meio de bolsas de estudos, que seriam fornecidas a estudantes de curso médio.

OUTROS CURSOS

Segundo o Sr. Jorge Furtado, os cursos por correspondência possibilitam maior contato entre professor e aluno, "o que não existe nas turmas de cerca de 100 estudantes". A seu ver, os estudantes podem adquirir maior conhecimento e prática, atuando diretamente em seu setor de trabalho, graças às instruções especializadas recebidas pelo correio.

O diretor do Ensino Industrial defende os cursos por correspondência como forma de melhor preparar a mão-de-obra especializada de que o País necessita. "Nada prova que é na escola que o profissional aprende mais", ponderou o Sr. Jorge Furtado.

a guilhotina continua funcionando bem

A guilhotina, a máquina mortal que em 177 anos cortou milhares de cabeças francesas, ainda funciona com a mesma eficiência planejada pelos homens que a projetaram no século XVIII.

As execuções hoje em dia são raras e realizadas no mais estrito sigilo. Mas suas vítimas morrem da mesma forma como morreram o rei Luís XVI, a rainha Maria Antoneta e milhares de pessoas nos sangrentos dias da revolução.

A ÚLTIMA EXECUÇÃO
A última execução ocorreu há poucas semanas, numa máquina muito semelhante à original operada pelo sobrinho de um bisneto do homem que executou Luís XVI.

O presidente Charles De Gaulle recusou-se a comutar a pena de Jean Olivier, lavrador de 23 anos de idade, acusado de matar um menino de 10 anos e violentar e assassinar uma menina de 11 anos filhos de um vizinho.

Olivier, considerado normal pelos psiquiatras da Justiça, por que compreendia sua responsabilidade pelo crime, foi despertado antes da aurora do dia 11 de março e levado para o cadafalso erguido na prisão de Amiens.

Só seus advogados e autoridades viram a cabeça de Olivier ser colocada na posição, sob uma guilhotina portátil levada de Paris pelo único carrasco da França, André Obrecht.

Precisamente às 5 h 30, "Monsieur de Paris", como é conhecido, o carrasco, apertou um botão e a lâmina caiu sobre o pescoço de Olivier.

A notícia da execução, a primeira nos últimos 15 meses e a sexta nos últimos cinco anos, só foi divulgada pelas autoridades no dia seguinte.

COISA NORMAL

O efeito sobre a opinião pública não foi muito grande. De fato, a reação serviu para mostrar que a

população da França.

A única manifestação importante contra a pena de morte nos últimos anos foi um filme de Claude Lelouch chamado "La Vie, L'Amour, La Mort" (A Vida, O Amor, A Morte), que trata de um caso muito semelhante ao de Olivier e que também terminou na guilhotina.

Embora milhares de pessoas tenham visto o filme e aparentemente saído impressionadas das salas de exibição, a obra de Lelouch — o mesmo diretor de "Um Homem, Uma Mulher" — não provocou movimento em prol da abolição da pena de morte.

A última campanha para abolir a guilhotina terminou em fracasso há três anos. Uma pesquisa de opinião pública realizada na época mostrou que apenas 18,2 por cento da população eram contra a pena de morte, enquanto 81,8 por cento eram a favor.

PROGRESSO DEMOCRÁTICO

A guilhotina, porém, foi considerada um progresso democrático ao ser proposta pela primeira vez.

Em 1789, um membro da recém-empossada Assembléia Constituinte fez um discurso exigindo que o privilégio da morte pela decapitação deixasse de ser restrito a nobreza.

Frecorizando ainda que a execução fosse tão rápida e indolor quanto possível, o constituinte lembrou uma máquina que, segundo tinha lido, fora empregada em 1720 em Milão.

O nome do constituinte era Joseph Guillotin. A Assembléia ouviu em silêncio seu discurso até que passou à descrição da máquina. Ai todos desandaram a rir e o projeto foi rapidamente arquivado.

Mas a idéia de Guillotin não foi esquecida. O Código Penal de 1791 aprovou a decapitação como método de execução dos criminosos franceses. E, depois de breve exame da possibilidade de usar a

Ninguém mencionou o nome de Guillotin, mas a máquina era muito semelhante à que ele tinha descrito. Fora construída por um carpinteiro alemão, chamado Schmidt, numa pequena rua que ainda existe na margem esquerda do Sena, chamada Passagem do Comércio.

A máquina foi testada em cadáveres de indigentes, fornecidos pelo hospital de Bicetre, e inaugurada oficialmente no dia 25 de abril de 1792, na praça de Greve. Um homem chamado Pelletier foi sua primeira vítima.

Chamada no início de "Louissete", alguns meses depois era apelidada de "La Guillotine" pelas pessoas que não tinham esquecido o discurso de Guillotin.

FEITA A JUSTIÇA

As autoridades, hoje em dia não divulgam muitos detalhes sobre as execuções.

Os condenados sabem que vão morrer, mas as autoridades só lhes comunicam que suas apelações e recursos não deram resultado na manhã do dia da execução, minutos antes de serem levados à guilhotina.

O prisioneiro pode então confessar-se com o capelão da penitenciária, escrever uma mensagem curta à família e receber a comunhão.

Os guardas oferecem-lhe um cigarro e um cálice de conhaque. Então o colarinho de sua camisa é cortado e suas mãos são amarradas às costas.

A guilhotina, levada de Paris, é montada no pátio da prisão durante a noite. A vista da máquina, a maioria dos condenados não tem forças para subir os degraus do cadafalso.

Quando o condenado chega ao topo, o assistente do carrasco agarra-o pelos cabelos e coloca sua cabeça na posição. O prisioneiro não é vendado. A bem lubri-

CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Apresentação espetacular do famoso conjunto (DOZE a melhor programação social da cidade).

6-4 — PASCOA DO PERNALONGA 16 horas
Show especial para a petizada com ROBERTO BARREIROS e seus bonecos falantes e muito carnaval — às 21 horas ONDA JOVEM

12-4 — BAILE DA ENGRAGAGEM 23 horas
Com os famosos "THE ALADIN BAND" da televisão paulista.

19-4 — BOITE DOZE 22 horas
Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER

27-4 — ONDA JOVEM 22 horas
Apresentação especial de "OS CARCARAS"

Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os fabulosos artistas DENY e DINO.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

ABRIL

Dia 5 — SOIREE DE PASCOA — JAIR RODRIGUES E BOSSA QUATRO
Início 23 horas — Traje Passeio

Dia 13 — TARDE INFANTIL — Com distribuição de bombons aos filhos de sócios. Início 15 horas

Dia 13 — FESTIVAL DA JUVENTUDE — Início 21 horas.

Dia 26 — SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA
MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Início 23 horas — Traje Passeio.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.

Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem

DKW — Belcar 66

Karman Guia 68

Rural Willis — 4x2 — 1966

Karmann Ghia OK — 1969

Explanada 68

Simca — 64

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 —

FLORIANOPOLIS.

DR. MANOEL CORDEIRO

ADVOGADO

Rua Felipe Schmidt, 52 — Edifício Florencio Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA

HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN

ITAJAÍ — SANTA CATARINA

COMPLETO CENTRO CIRURGICO

QUARTOS E APARTAMENTOS DE LUXO

FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E BUSTO

CIRURGIA REPARADORA

FONES 484, 485 e 489

VENDE-SE

Por motivo de mudança, à Avenida Rio Branco, nº 4, excelente casa com finíssimo acabamento, máximo conforto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1º pavimento — hall e escada de mármore, living com 40 m², toilette social, sala de jantar com 15 m², cozinha com 12,5 m², armário embutido, exaustor, quarto de empregada (chuveiro e água quente) com 15 m² e mais um quarto com dispensa de 12,5 m², abrigo para automóvel, área grande de serviço e tanque; 2º pavimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confortável quarto de banho de 15 m², armários embutidos com portas espelhadas, e terraço com vista para a baía norte. Tratar diretamente com o proprietário no endereço acima, nos horários, de 8 às 10 e das 15 às 18 horas. É favor procurar somente pessoas que estejam realmente interessadas.



MÁRCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO

Quatro "grandes" discutem a paz no Oriente Médio

Novos alimentos ajudam a matar a fome no mundo

Por Aaron M. Altschul
(Assistente Especial para a Melhoria da Nutrição Internacional, do Departamento de Agricultura dos EUA).

Grande número de pessoas em todo o mundo não ingere proteínas suficientes, nem em quantidade nem em qualidade, parte da vida ou em toda a vida. Não podem comprar quantidade suficiente de alimentos ricos em proteínas: carne, leite, ovos.

Os elementos vulneráveis das populações — crianças de cor, crianças em idade pré-escolar, mulheres grávidas, os doentes, os idosos — são os que mais sofrem de insuficiência proteica.

Em países em desenvolvimento, onde o trabalho eficiente torna-se fator importante, esses problemas de proteínas podem ter consequências desastrosas, prejudicando o crescimento e o desenvolvimento intelectual.

Por outro lado, uma das consequências da insuficiência proteica — o alto índice de mortalidade infantil — é o estímulo aos altos índices de nascimentos. Somente quando os pais estão certos da baixa mortalidade infantil podem ser persuadidos a planejar sua família.

A falta de proteínas é parte do círculo vicioso do desenvolvimento. A deficiência proteica na infância pode levar a danos permanentes — tanto físicos como mentais. Assim, quando a habilidade produtiva de uma pessoa é prejudicada, ela está menos habilada a alcançar o nível tecnológico tão necessário a melhorar o nível de emprego e desenvolvimento econômico.

Uma das principais fontes de proteínas nos próximos anos será a produção mais elevada de cereais. Outras novas fontes serão a melhoria da qualidade proteica dos cereais, os novos alimentos proteicos de fontes vegetais e animais.

É óbvio que mais proteínas poderão advir do simples aumento da produção de cereais disponíveis para o consumo humano. Cada 100 milhões de toneladas de cereais adicionais tor-

nados disponíveis para o consumo significa mais uns 10 milhões de toneladas de proteínas.

Curo grande incremento das proteínas poderá advir da melhoria da qualidade e da quantidade de proteínas em cereais. Isso pode ser conseguido de várias maneiras. A descoberta do milho de alto índice de lisina oferece a promessa de aumento da qualidade proteica do milho. Quando esse milho for produzido em escala comercial significativa, o equivalente em proteínas aumentará enormemente.

Considerável número de pesquisas em sementes está sendo levado a efeito, com o intuito de melhorar a qualidade e o conteúdo proteico do arroz, do trigo, do sorgo e de outros grãos.

A tecnologia vem desenvolvendo também bebidas e alimentos de procedentes de sementes oleaginosas, tais como a soja. Já estão sendo usados alguns protótipos desses alimentos. Entre eles, a Incaparina, mistura de milho e farinha de caroço de algodão, ou o ProNutro, mistura de produtos proteicos existentes na África do Sul. Um modelo que tem inspirado vários protótipos é o Vitasoy, bebida feita com soja e que está fazendo concorrência a outros refrigerantes em Hong Kong. No Brasil, está sendo testado o Saci, bebida com três por cento de soja, e com sabor de chocolate.

Certamente, os hábitos alimentares não podem ser mudados por decreto, com total desprezo pelos padrões existentes. Mas dentro de toda a mudança, os hábitos alimentares podem também ser mudados.

O valor nutritivo apenas não vende um produto. O alimento deve ser atraente também na cor, no aroma e na textura.

Os seguintes elementos contribuem para a boa vendagem de um alimento — preço, aceitação e valor nutritivo. A grande conquista do progresso da ciência da nutrição é que os três elementos já podem ser encontrados dentro de um mesmo produto

As conversações sobre a crise do Oriente Médio entre os representantes das quatro grandes potências nas Nações Unidas — Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França — começaram ainda esta semana em Nova York — informou um porta-voz oficial do Ministério das Relações Exteriores. "Esperamos que a primeira reunião se realize — acrescentou. Israel e o Egito reafirmaram que não aceitarão um acordo de paz imposto pelos quatro "grandes".

A oposição de Israel e, mais recentemente, também do Egito às conversações entre as quatro grandes potências — pelo temor de que elas lhes imponham um acordo de paz contrário aos seus interesses — não é considerada como um elemento capaz de fazer malograr os entendimentos.

Os círculos oficiais insistem em afirmar que os quatro "grandes" não desejam "impor" um acordo e que se limitarão a fazer recomendações. Estas serão levadas diretamente aos israelenses e árabes para que as discutam amplamente com o enviado especial da ONU ao Oriente Médio, embaixador Gunnar Jarring.

Dessa maneira, as quatro grandes potências esperam mesmo vencer aos poucos os israelenses e os árabes a participarem diretamente das conversações de Nova York, por meio de seus representantes na ONU.

Em Nova York, por outro lado, prosseguem as tentativas das delegações ocidentais para convencer a Jordânia a retirar o seu pedido de condenação a Israel pelo ataque realizado quarta-feira passada contra seu território. Aham as delegações ocidentais que, se o Conselho de Segurança votar a resolução de condenação a Israel agora, os norte-americanos apoiarão os israelenses e os soviéticos apoiarão os árabes, criando uma perigosa divisão, justamente às vésperas do início dos entendimentos entre as quatro grandes potências.

ISRAEL CONTRA JERUSALÉM, 31 — "Israel se opõe totalmente ao plano de reunir representantes de Estados que não pertencem ao Oriente Médio para preparar recomendações sobre a crise e os problemas da região" — afirma uma declaração oficial do governo divulgada hoje, pouco depois da confirmação, em Londres, do início nesta semana das conversações entre as quatro grandes potências.

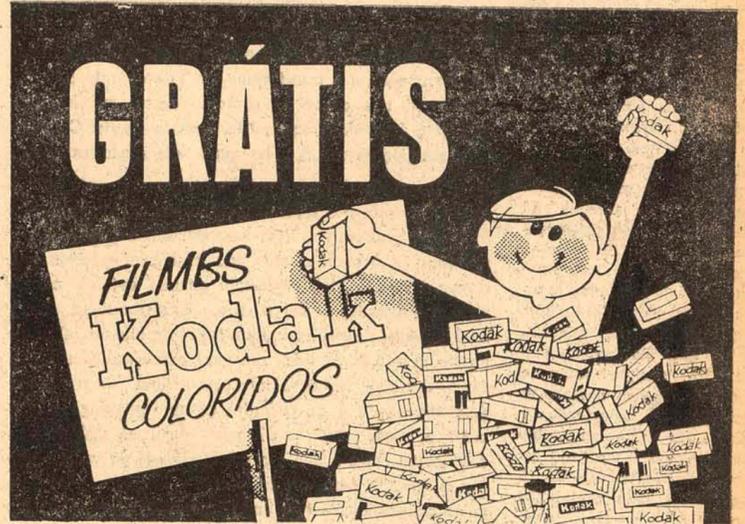
A declaração pede "aos governos e à opinião pública de todos os países do mundo que exijam negociações diretas entre Israel e os Estados árabes, para que se estabeleça uma paz verdadeira e genuína no Oriente Médio". Afirma que Israel está disposto a iniciar negociações com os árabes para chegar a um acordo de paz, "sem condições prévias". Mas advertiu: "Na falta de um acordo de paz firmado com seu vizinhos, Israel consolidará suas posições nas atuais linhas de cessar-fogo, de acordo com as suas necessidades vitais de segurança e desenvolvimento".

O ministro da Defesa, general Moshe Dayan, por sua vez, advertiu hoje que o próximo verão será "crítico e decisivo", porque o governo egípcio está sob forte pressão para reiniciar a guerra ou então renunciar. A seu ver, este foi o motivo que levou o presidente Nasser a falar novamente de guerra contra Israel, embora saiba que suas forças ainda não estão devidamente preparadas para uma nova batalha.

"Ninguém poderá impor à nação árabe uma solução que ela considere como uma capitulação e não como a paz. Quaisquer que sejam os resultados das conversações entre as quatro grandes potências a nação árabe rejeitará e jamais aceitará uma solução que não estabeleça a retirada total e incondicional dos israelenses dos territórios ocupados" — afirma uma resolução aprovada por unanimidade hoje, no encerramento do congresso da União Socialista Árabe, o partido único do Egito.

Falando ao congresso, no Cairo, o presidente Nasser deixou bem claro que somente a retirada dos israelenses pode constituir a base de um acordo destinado a resolver a crise do Oriente Médio. Quanto às conversações entre as quatro grandes potências, afirmou que elas servirão "para demonstrar quem são os seus inimigos".

Nasser voltou também a fazer ameaças. Disse que após a guerra de junho de 1967, o Egito não tinha força suficiente para repelir os ataques de Israel e tentar libertar os territórios ocupados. E acrescentou: "Agora a situação mudou. Nós já temos força suficiente para repelir os ataques do inimigo. O inimigo pode atacar duramente, mas nós também podemos. A guerra ter de ser feita quando é um imperativo e não há outras soluções".



GRÁTIS 3000 rolos de Kodacolor*

Traga-nos sua câmara fotográfica (qualquer marca). Nós a revisaremos na hora, e a carregaremos com um filme a cores Kodak. Você baterá lindas fotos!



MATRIZ: Rua Felipe Schmidt, 32 FILIAL: Rua 7 de Setembro, 14 Loja 4

* OFERTA VÁLIDA DE 27 DE MARÇO A 3 DE ABRIL

a mais completa linha de móveis para escritórios construída no Brasil

SÓLIDA CONSTRUÇÃO EM MADEIRA DE LEI SELECIONADA: JACARANDÁ OU PAU FERRO. ELEGANTES PÉS CROMADOS. DESENHO INDUSTRIAL AVANÇADO. NA BELÍSSIMA **linha 9600**

MÓVEIS CIMO
FLORIANÓPOLIS
JERÔNIMO COELHO, 5 e
ÁLVARO DE CARVALHO, 22

A Indústria e o Comércio ao Presidente

GUSTAVO NEVES

Merece a mais ampla divulgação o Documento que a Federação da Indústria de Santa Catarina e a Federação do Comércio de Santa Catarina ofereceram ao Presidente Arthur da Costa e Silva, por ocasião de sua recente estada em Florianópolis. É substancial o depoimento dessas classes, que estão dando a contribuição de seu esforço ao programa de desenvolvimento catarinense, acerca das realidades econômicas do Estado. Tendo por objetivo reforçar, com a chancela das frentes empresariais, as reivindicações feitas em benefício da comunidade, ao Governo Federal, o importante documento focaliza aspectos essenciais do processo evolutivo da economia catarinense, de modo a fazer-se realmente intérprete das aspirações comuns a todas as regiões do Estado. Fundamentalmente, salienta, ao encontro do espírito empresarial, sempre ativo e atento à ofensiva desenvolvimentista, a capacidade e abundância dos recursos humanos, como fatores de expansão dos potenciais de riqueza, para cuja exploração nem falta, já agora, a disponibilidade da energia elétrica, franca e fácil. Possibilidades naturais imensas desafiavam a iniciativa do homem, a cujas faculdades realizadoras o Governo Ivo Silveira, na verdade, vem dando assistência louvável e eficiente.

Indústria e comércio, assim, falaram ao Presidente através dum diagnóstico exato e realista da situação socio-econômica de Santa Catarina, para cuja movimentação indicam a necessidade de remover obstáculos, como a escassez do crédito, quer para capital de trabalho, quer para inversões fixas, a fim de que se estimulem iniciativas de criação de novas oportunidades de trabalho. "Não dispomos de rede bancária ou financeira local" — diz o documento — "para abrigar os sete mil estabelecimentos industriais." Daí, o apelo ao Presidente, a fim de que veja as classes empresariais e comerciais de Santa Catarina "como um dado diferente", e assim lhes dê "tratamento peculiar", consoante a peculiaridade regional.

Não se omitiram nesse memorial, que merece melhor conhecimento e finalmente atendido, referências às duas grandes vias de integração nacional e regional, — a BR-101 e a BR-282, por indispensáveis ao êxito da política de desenvolvimento. Têm sido elas motivo de preocupações muito justificáveis.

Há, enfim, nesse momento, pelo qual o Primeiro Magistrado da República terá tomado ciência de minudentes razões das classes produtoras catarinenses, um solene remate: "E consinta, Senhor Presidente, que advogemos para Santa Catarina a presença multiplicada das inversões federais. Seremos diligentes no uso das oportunidades e fatos nos resultados e em benefícios coletivos". Tais os termos em que a Federação da Indústria de Santa Catarina e a Federação do Comércio de Santa Catarina se associam à arrancada geral para o desenvolvimento, que é igualmente a meta dos Governos da República e do Estado.

Digase, portanto, que a Indústria e o Comércio catarinenses estiveram condignamente ativos e presentes, não apenas às manifestações de confiança e apreço que foram prestadas ao Marechal Costa e Silva, mas também às referências com que o Presidente quis ouvir, de todos quantos representaram ponderáveis fatores de progresso e de bem estar na comunidade, as reivindicações de ordem geral, alusivas a problemas de cuja solução depende a prosperidade comum ao Estado e ao País.

Busca-Pé

O papel que vem desempenhando a Imprensa de Santa Catarina no processo de desenvolvimento que impulsiona este Estado não pode ser ignorado por todos quantos têm alguma parcela de responsabilidade pela condução da política e da economia catarinenses, tanto no setor público como à frente da iniciativa privada. Evidentemente, estamos nos referindo à esmagadora maioria dos órgãos de divulgação e comunicação que voltam seus objetivos para os interesses gerais da comunidade catarinense, fazendo da sua missão aquele tipo de sacerdotício que muitas vezes falta a certas pessoas que ocupem posição de mando em alguns postos oficiais ou no meio empresarial. Aquela insignificante minoria dos órgãos de Imprensa, que só procura comercializar a notícia e transformar em faturamento as suas manchetes, não conta no contexto dessa participação nem será lembrada mais tarde, quando Santa Catarina tiver atingido as metas pelas quais luta neste momento.

Não resta dúvida de que a Imprensa catarinense tem conseguido nos últimos tempos um desenvolvimento bastante significativo. Vem acompanhando passo a passo todos os acontecimentos que produzem reflexos na comunidade estadual, criticando quando entende necessário e louvando, se for o caso. Transforma-se, hoje, num autêntico meio de comunicação de massas, abandonando certos tabus tidos até aqui como intocáveis. Em suma, deixa de ser o veículo provinciano de promoção de grupos, para ir ao encontro de uma população que, em boa hora, passou a distinguir pelo seu próprio discernimento entre a boa e a má qualidade do veículo que lhe chegava à casa, até há pouco praticamente imposto pelas circunstâncias que impediam melhores opções. No momento atual, felizmente, a Imprensa é uma força viva

e participante da vida comunitária do Estado, através dos seus órgãos que mais se distinguem.

O esforço que vem sendo despendido por vários jornais e emissoras de rádio de Santa Catarina, se bem que verha obtendo amplo reconhecimento por parte do grande público, parece ainda não haver sensibilizado determinadas figuras do engalanado mundo das naveas em que se encaixam. O que, por um lado, não deixa de ser um dado positivo, pois a verdadeira missão da Imprensa não é agradar a esta ou aquela minoria, mas correr efetivamente ao encontro do que dela espera a opinião pública, sua maior meta e seu melhor juiz.

Mas como não poderia deixar de ser rádios e jornais frequentemente se esbarram em certas pessoas cuja verdade maior é ver seus nomes festejados em determinados laudatórios, seja através de um microfone, seja através de uma máquina de escrever. E que, de resto, se deslumbram em ler ou ouvir (quando lêem ou ouvem) primores literários de elogio fácil e interesseiro, mas inteiramente despidos de conteúdo e autenticidade. Esse tipo de pessoas a que nos referimos se delicia com baboseiras dessa natureza, deixando em plano secundário o que efetivamente tem valor e é autêntico. De outra parte, não são poucas as vezes em que, deixando de lado os legítimos órgãos de Imprensa de Santa Catarina, se extasiam boquiabertos e perplexos com a repetição de tudo o que jornais e emissoras catarinenses têm dito e repetido a respeito deste ou daquele problema, quando é divulgado em órgãos que não são do nosso Estado. Não têm a dimensão exata do que tem feito a Imprensa catarinense nos últimos tempos, nem sabem reconhecer o esforço dos profissionais que nela trabalham. Além de ingratos, são uns pândegos.

Futuro Promissor

A transformação de Laguna em porto pesqueiro e as declarações do Presidente da República de que Santa Catarina será um futuro bem próximo o maior centro abastecedor do pescado de todo o País, vieram abrir novas e excelentes perspectivas ao desenvolvimento do nosso Estado, possuidor de um rico e fértil litoral à espera unicamente de um aproveitamento racional.

Muito se tem falado nos últimos anos da potencialidade pesqueira de Santa Catarina e do muito que ela poderá contribuir para acelerar o desenvolvimento econômico investirem no setor e está aplaudindo as medidas que se vêm tomando nesse sentido.

Santa Catarina vem dando significativa contribuição ao programa do Governo federal no setor da pesca. Uma série de providências estão sendo executadas para que o nosso litoral seja bem aproveitado. Medidas e estudos destinados ao aperfeiçoamento da técnica, ao mercado do pescado, à saúde e ao conforto do pescador, financiamentos, estímulos e cooperação começam a produzir os frutos promissores para uma colheita farta e rendosa.

Dentro de pouco tempo, podemos desde já garantir com segurança, a economia catarinense registrará cifras substanciais decorrentes do desenvolvimento da indústria pesqueira a continuar nessa progressão as medidas e a ação do Governo. O produto da pesca, por outro lado, rico em proteínas, resolverá em grande parte o problema do abastecimento das populações, podendo ser vendido a preços baixos e acessíveis. Um pouco mais além, estaremos exportando em grande quantidade para outros países o peixe industrializado ou a farinha do

pescado robustecendo, como poucos outros setores poderão fazer, a economia do Estado.

Diante de todas essas boas perspectivas, convém também reconhecermos as deficiências que ainda ocorrem para que o esforço do Governo em presente rendimento mais elevados. A frota de barcos que pescam em nosso litoral é, apesar da sensível melhoria que se registrou nesses últimos anos, ainda terrivelmente antiquada. A aparelhagem usada é imprópria, precária e rudimentar deixando muito a desejar no que se relaciona à apuração do emprego técnico da aparelhagem utilizada pelos concorrentes estrangeiros que pescam nas costas brasileiras.

Entendemos que, numa fase imediata do apoio que o Governo vem dando à pesca, é imprescindível a sua participação, através de financiamentos mais elevados, na aquisição de novos barcos e novos equipamentos.

Felizmente, parece ter-se passado o tempo em que o pescador era encarado pelas populações urbanas como um personagem folclórico de uma comunidade primitiva. A contribuição que o seu trabalho vem dando hoje à economia catarinense leva-o à merecida condição de homem que produz e que ajuda a construir uma estrutura econômica mais sólida e mais vigorosa.

Esperamos que continue nessa marcha o empenho com que, no plano nacional, vem desenvolvendo o Governo do Presidente Costa e Silva, e no âmbito estadual a administração do Sr. Ivo Silveira, em favor do aproveitamento cada vez maior das riquezas do mar e da humanização das condições de vida do nosso homem do litoral. Assim agindo, os Governos estarão assegurando um futuro promissor ao Estado catarinense.

Venda de ações pelos Bancos pode desenvolver o mercado

As autoridades estão estudando um plano para ativar a venda de ações através da rede de agências bancárias, que acreditam possa se converter no mais eficiente instrumento de colocação de títulos em todo o país e fator de estímulo para que as empresas abram seu capital.

A idéia parte da consideração de que somente os grandes empresários têm condições de manter seus títulos habitualmente transacionados nas Bolsas de Valores, necessitando as demais de um sistema de contato direto com os investidores potenciais.

POR QUE OS BANCOS

A utilização das agências bancárias neste sistema se justificaria, em primeiro lugar pelo fato de que são cerca de 8 mil casas em todo o país, em contato direto com seus depositantes, entre os quais se encontram os compradores potenciais de ações. Em segundo lugar, os bancos, especialmente aqueles de maior prestígio junto ao público, poderiam recomendar algumas empresas aos seus clientes. Como é óbvio, os bancos só recomendariam empresas que, embora não conhecidas, fossem idôneas e rentáveis, pois ao recomendar estaria de certa forma avaliando a ação indicada; o sistema bancário

poderia, pois, ser um sistema de orientação do mercado. Finalmente consideram as autoridades que a rede de agências bancárias poderá se constituir em um sistema de custos reduzidos — menores que a atual rede de distribuição do mercado de capitais.

Para os bancos, a idéia consistiria em um serviço a mais a ser prestado a seus clientes e uma forma de dar maior produtividade às suas instalações em todo o país. Uma pequena comissão ao funcionário que efetuar a venda seria bastante para um resultado seguramente positivo.

O EXEMPLO

Se o sistema for acionado, acreditam as autoridades, o mercado de ações poderá seguir um novo rumo, atraindo novas poupanças e seduzindo muitas empresas a se valerem deste caminho para a obtenção de recursos.

Um exemplo ilustrativo da validade desta opção foi a velocidade com que a Light conseguiu colocar toda sua emissão, superando as mais otimistas previsões. É verdade que nem todas as empresas são conhecidas como a Light, mas acredita-se que esta circunstância poderá ser corrigida através do aconselhamento de grandes bancos na operação.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Como o Ministério do Planejamento vê o Brasil no ano 2000

Afirmando ser necessário formular alternativas brasileiras às projeções pessimistas levantadas por Hermann Kahn e Anthony Wiener em sua discutida obra "O Ano 2000" o sr. João Paulo dos Reis Veloso, secretário-geral do IPEA, acentuou que o Brasil tem todas as condições para colocar-se na categoria dos países plenamente industrializados, no ano 2000. Segundo as projeções de Kahn, o Brasil estaria, naquele ano, entre os países "parcialmente industrializados".

Lembrando o secretário-geral do IPEA que Kahn e Wiener apresentaram em seu livro projeções de indicadores econômicos que resultariam em visível aumento das disparidades econômicas hoje existentes entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos. As variáveis projetadas foram o produto nacional bruto (PNB), a população e o produto nacional bruto por habitante (PNB per capita), oferecendo desde modo indicadores da produção agregada do país, do seu contingente de recursos humanos e da produtividade média por habitante.

AS PROJEÇÕES

Levando em conta as projeções dos dois cientistas do Instituto Hudson, o sr. João Paulo dos Reis Veloso ressaltou que no ano 2000 o mundo desenvolvido constituído pela América do Norte, Japão, Europa e Oceania, teria um produto per capita de US\$ 5.744, enquanto o mundo subdesenvolvido (África, Ásia e América do Sul) teria um produto per capita de apenas US\$ 333. Isso significaria que o crescimento do PNB per capita do mundo desenvolvido, seria mais do que proporcional ao do mundo subdesenvolvido: enquanto aquele aumentaria de 242% entre 1965 e o ano 2000, este crescerá somente 136%. As disparidades econômicas — considerando-se tais fatores — seriam acentuadas.

O Brasil, assim — segundo o estudo apresentado pelo sr. João Paulo dos Reis Veloso — passaria de um produto per habitante de US\$ 280, em 1965, para US\$ 506, tomando-se como base taxas de crescimento médio anual da população de 3,1% no período 1965/75, de 2,9% entre 1975/85 e de 2,4% no período 1985/2000 e considerando-se uma alternativa mediana para o crescimento anual do PNB da ordem de 4,5%.

Um PNB per capita de US\$ 506 para o Brasil, segundo o secretário-geral do IPEA colocaria o País na categoria de parcialmente industrializados (quase nos limites dos industrializados) mas, de certo modo, o bem estar médio

da população brasileira não chegaria a dobrar no espaço de 35 anos. Significaria ainda que nossa posição relativa ter-se-ia deteriorado, passando nosso PNB por habitante de aproximadamente 1/6 da média do mundo desenvolvido para 1/22, no ano 2000.

DUAS ALTERNATIVAS

Dese o sr. João Paulo dos Reis Veloso que as duas alternativas brasileiras às teses do duplo Kahn-Wiener, a do professor Mario Henrique Simonsen e a que acaba de ser realizada pelo IPEA, mostram que as projeções dos cientistas do Instituto Hudson encontram-se abaixo da tendência dos índices registrados pelo Brasil, seja no período 1920/67, seja, principalmente, no período do pós-guerra.

Nas projeções efetuadas pelo IPEA foram levadas em consideração diferentes hipóteses de crescimento do PNB: 5,0% (desempenho brasileiro a partir de 1920), 6,0% (crescimento rápido, equivalente à meta dos principais planos do Governo), 6,5% até 1975 e 6,3% entre 1975 e 2000 (trajetória dinâmica de longo prazo, implícita na estrutura macroeconômica do Plano Estratégico de Desenvolvimento e 7% (só passível de realização com o pleno êxito de um projeto nacional de desenvolvimento econômico e social).

Para todas essas hipóteses — esclareceu — foram consideradas suas estimativas de crescimento da população. Na segunda hipótese, a taxa de crescimento da população cairia de aproximadamente 3% em 1960 para 2 por cento nas proximidades assinalar que essa estimativa e um declínio da taxa de crescimento da população para 2% no ano 2000, e não em 1967, como por engano transmitiu telegrama proveniente de Porto Alegre.

No que se refere à posição relativa do Brasil haveria um avanço, particularmente em relação ao mundo subdesenvolvido.

RESPOSTA AO DESAFIO

Concluindo, o sr. João Paulo dos Reis Veloso afirmou que o desafio do ano 2000 terá de ser respondido, em grande parte, ao longo da próxima década: o progresso nas áreas educacional, científica e tecnológica e na administração alcança, hoje, nos países desenvolvidos, tão alto nível que o Brasil terá de realizar, até fins da próxima década, considerável impulso nessas áreas, a fim de habilitar-se para ingressar no bloco selecionado das grandes potências do fim do século.

REFORMA AGRÁRIA TEM NOVA REDAÇÃO

Os novos decretos que tratam da implantação da reforma agrária já estão com seus textos prontos, segundo revelam técnicos dos Ministérios da Agricultura e Planejamento.

Os dispositivos — que substituirão os anteriormente assinados pelo Presidente da República — deverão enfatizar em sua nova formula a possibilidade de serem corrigidos os valores das terras que, no máximo há um ano, tinham sido declarados pelos seus proprietários para pagamento do imposto territorial rural.

IMPASSE

Essa medida teria por objetivo — segundo aquelas fontes — solucionar um impasse surgido quanto ao processo que seria utilizado para efeito de pagamento de indenizações aos proprietários das terras desapropriadas. Alegavam, então, que o processo sugerido nos primeiros decretos era dubio, sendo possível um prejuízo quando do pagamento. Por esta razão foram sugeridas algumas

modificações que — possivelmente por terem afetado em muito a redação inicial — deram origem a novos dispositivos.

Seria também cetera a constituição de um grupo de estudos, tendo por fim a elaboração de propostas a serem apresentadas ao Presidente da República, no sentido de serem reformulados vários itens do que fora anteriormente disposto. O problema das indenizações e desapropriações seria o principal ponto questionado. A origem dos trabalhos teria sido, inicialmente, o Ministério da Justiça.

POSSE DA TERRA

No contexto de um dos decretos que haviam sido assinados pelo Presidente da República, previa-se a pronta entrega ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária dos terras de apropriadas, logo após ter sido feita a emissão de posse judicial, continuando a ser discutido, normalmente, o seu valor, com a pronta entrega dos terrenos aos seus novos proprietários.

Convite

Sra. — Srta.

A Drogaria e Farmácia Catarinense e Coty tem o prazer de convidá-la para uma consulta de Beleza em sua loja, a rua Trajano nº 5, onde uma esteticista e artista em maquiagem, acha-se ao seu inteiro dispor para analisar sua cutis, informá-la sobre o uso em casa de seus produtos de beleza.

Esta promoção que se realiza no período de 7 a 12 do Corrente inclui aplicação graciosa de maquiagem "Coty Originals".

Reserve já sua hora para uma consulta pelos telefones — 3041 e 3044. Uma cortesia da Drogaria e Farmácia Catarinense e — Coty.

Zury Machado

O Arcebispo Metropolitano, D. Afonso Niehus, domingo regressou de Roma, onde representou o Brasil na Congregação da Educação Católica.

— x x x —

Precedente de Minas chega hoje a nossa cidade para passar a festa de Páscoa com sua noiva Gasparina Paglioli, o sr. Luiz Roberto de Queiroz,

— x x x —

Jair Rodrigues e o conjunto Bossa Quatro sábado estarão no show, do Clube da Colina. Na elegante soiree, M'rna Nascimento eleita Namorada da Faculdade de Ciências Econômicas, recebe a faixa pelo título que agora tem.

— x x x —

Parabéns ao proprietário de Hit Magazin e seu decorador pelo bom-gosto, na decoração de suas vitrines.

— x x x —

Continua sendo ba tante apreciada no Santacatarina Country Clube, a exposição de pintura e desenho da jovem artista, Vera Sabino.

— x x x —

Temos visto bastante preocupado com a organização do 2.º campeonato de Biriba, o advogado Hermínio Daux Boebaid.

— x x x —

A competente equipe do Country Club, responsável pelos serviços de bar e copa, tem recebido os melhores elogios dos associados daquele Clube.

— x x x —

Com muita satisfação fui informado, que os associados do Santacatarina Country Club, poderão frequentar a Santa Brásão, mediante a apresentação da carteira de sócio do Clube.

— x x x —

Precedente de São Paulo chegou ontem pela Varig a nossa cidade, o sr. Roston Nascimento.

— x x x —

Decisão confirmada para o dia 12 próximo, a inauguração oficial do "Cine Coral" em nossa cidade.

— x x x —

Casamento: Na Igreja de Joinville dia 12, as 18 horas receberão a benção matrimonial Marina Jordan e Carlos Alberto Vilmont.

— x x x —

Páscoa do Pernalonga é o show que será apresentado domingo próximo no Clube Doze de Agosto, na movimentada tarde infantil.

— x x x —

Segunda-feira a Farmácia Catarinense dará início a grande promoção festival da beleza Coty Originals.

— x x x —

Tudo indica que a nossa sociedade em noite black-tie, vai aplaudir a coleção outono-verão do famoso costureiro Dener.

— x x x —

Amanhã cementaremos o coquetel no salão de Arte da Rádio Diário da Manhã, quando deu-se a exposição de pintura e desenho da consagrada pintora Eli Heil.

— x x x —

Já há alguns dias, precedente do Rio encontra-se em nossa cidade, a bonita Norma Viegas.

— x x x —

Pensamento do dia: A maior glória do talento é conhecer a verdade.

Ainda em torno de uma sociologia de processos revolucionarios de transformação

Social: exemplos brasileiros

Gilberto Freyre

Considerados os principais movimentos brasileiros de inquietação social, em seus aspectos de sentido sociológico, parecem eles indicar que o Brasil, há mais de um século vem vivendo seu processo revolucionário, hoje apenas nítido, além de mais generalizado no seu modo sociológico de ser processo de aceleração de mudança social no sentido mais amplo da expressão: incluindo transformação tecnológica e econômica a que se procure adaptar um conjunto de formas políticas favoráveis a essa aceleração de transformação social. Inclusive nos setores de educação, de ensino, de recreação, de convivência inter-regional, da qual desapareçam desníveis violentos.

É um processo, até onde possa ser considerado processo dinamicamente revolucionário, que corre, sem dúvida, o risco de ser desviado do que nele se já sentido brasileiro de grande esforço, tanto em extensão como em profundidade, de reajustamento de partes desajustadas num vasto complexo nacional que, pela sua vastidão, lembra o russo ou o chinês ou o canadense. Reajustamento, democraticamente social, de uns grupos a outros, extinguindo-se privilégios artificiais; reajustamento ecológico de vários grupos a idênticos ou diversificadas situações de espaço, quase todo tropical, com o trópico se apresentando, entretanto, ora úmido, ora árido, ora, pela altitude de sub-áreas extensas, com ecologia quase igual à temperada; reajustamento de uma população já numerosa, de procedências étnicas diversas porém com uma considerável herança européia de cultura, até agora predominante no sistema nacional do Brasil, a esse espaço, em grande parte tropical e que exige dessa população atitudes, hábitos e modos de viver diferentes, ou que se diferenciam, vários deles, dos europeus, através de maior valorização de heranças de culturas ameríndias e africanas, tão dos brasileiros quanto as européias.

Esse processo revolucionário correu até há pouco, em nosso país, o risco de, empolgado, em aspectos políticos ou decisivos, por minorias afoitas, de revolucionários sectários, alguns deles, com a chamada "formação revolucionária", isto é, sectariamente revolucionária, adquirida no estrangeiro e à revelia do conhecimento de situações psico-sociais brasileiras, perder essa sua autenticidade, para tornar-se arremedo de revoluções ocorridas noutros países: da russa, da chinesa, da cubana. Os verdadeiros revolucionários brasileiros do que mais se vêm resguardando nos dias decisivos que atravessamos: de se deixarem seduzir por modelos revolucionários estranhos ao Brasil e que afastem o processo revolucionário brasileiro do que nele é caracteristicamente brasileiro, sem deixar de ser potentemente revolucionário, no sentido de renovador ou de reorganizador, em profundidade, da vida, da cultura e da economia nacional; e tendo em vista, através de estudos futurológicos, perspectivas de possíveis futuros dos quais possam ser escolhidos os mais convenientes ao Brasil de amanhã e às suas relações com outras partes do mundo.

Somos, os brasileiros, uma nação em cujo passado já ocorreram desajustamentos profundos entre populações rurais e urbanas, alguns, por falta de articulação dessas populações separadas; articulação através da qual se procurasse conciliar seus valores, seus interesses, seus problemas. O caso de Canudos constitui o exemplo mais trágico dessa desarticulação, da cultura urbana, da rural, num país extenso como o Brasil.

Cusando sugerir, já há anos, a expansão do termo "rurbano", de conceito apenas sociológico, em dinamicamente político-social, para servir de orientação, dentro

do conceito de "policy science", a uma política brasileira vigorosamente integrativa das atividades e valores urbanos com atividades e valores industriais, com atividades e valores rurais, não pretendi ter descoberto "nenhuma mágica, verbal ou operacional. A verdade, porém, é que talvez a consiga, com essa dinamização política de um conceito sociológico, um começo de política revolucionariamente social para o desenvolvimento do Brasil em moderna civilização no trópico que não se torne passiva imitação daquelas civilizações situadas noutros climas, algumas das quais urbanomaníacas nas suas ocupações de espaços.

Ao Brasil, parece a alguns de nós, cabe firmar as condições do seu desenvolvimento — inclusive o que se processa em ritmo revolucionário — de acordo, sobretudo, com a realidade ecológica de um país com a sua população disseminada em largo espaço, quase todo tropical; e que à uma população que as modernas técnicas de comunicação e de transporte permitem que se torne quase toda rurbana nos seus principais estilos de vida e de convivência, em vez de rigidamente urbano-industrial, numas áreas — as privilegiadas — e agrário-pastoril-rural, noutras — as negligenciadas no ponto de parecerem subnacionais, em relação com as nacionais. Nenhum problema brasileiro mais importante do que este. Nenhum que mereça maior atenção da parte dos atuais líderes revolucionários livres daqueles compromissos excessivos com grupos econômicos ou seitas ideológicas que vinham turvando a ação de políticos ou parlamentares convencionais. É problema para ser considerado revolucionariamente não apenas no seu aspecto econômico mas como psico-social que inclua o mesmo aspecto econômico.

No jogo ou na interação de influências que reciprocamente atuam umas sobre as outras, no desenvolvimento acelerado de sociedades como a brasileira, mais de uma vez tem se verificado a resistência, quer do fator psico-social, quer do sócio-ecológico, ao impacto puramente tecnológico ou ao impacto, simplesmente econômico. Outras vezes tem ocorrido o impacto tecnológico ter implicado em projeções psico-sociais inesperadas no meio e nas circunstâncias da sua ocorrência, produzindo alterações, no setor psico-social, tão profundas como as produzidas no setor apenas tecnológico. Não são poucos porém os casos em que tais transformações se têm realizado como soluções de caráter misto, com elementos aparentemente contraditórios utilizados em combinações novas; e estas, revolucionárias mais como combinações do que como puras ou simples inovações ou importações. É que dentro do que se pode denominar o método revolucionário de mudança social há uma multidão de variantes alcançadas através de combinações várias de fatores tecnológicos com econômicos e de econômicos com socioculturais ou psico-sociais.

Não nos esqueçamos de uma das obras mais revolucionárias da nossa época foi a que transformou, nos Estados Unidos, o Vale do Tennessee. Delas o anglo-americano de hoje tem o direito de vangloriar-se. Realizou-se como obra tecnológica em que se consideraram não só as prováveis consequências econômicas como as projeções psico-sociais. Precisamente o que faltou, no Brasil, à construção de Brasília.

Considerando os principais fatores — os tecnológicos, os estéticos, os econômicos e, principalmente, os sociais, em geral, que deveriam ter sido considerados no caso de Brasília — pode-se dizer que poderiam ter resultado numa expressão de processo revolucionário de sentido nitidamente rurbano, que permitisse a industrialização de áreas rurais sem que se verificasse sua

desruralização pela tentativa de substituição absoluta de atividades rurais por atividades urbano-industriais. E' o que parece vir acontecendo com as grevoles estabelecidas ultimamente na União Soviética, como corretivo a tendências que vinham aprofundando, naquele vasto país, a distância entre desenvolvimento urbano-industrial e uma quase estagnação agrário-rural; entre populações de urbanistas e populações de ruralistas; e com sacrifício da agricultura diversificada à agricultura concentrada na produção de dois ou três artigos dos chamados produtos-reis.

Num país tropical como o Brasil, concordam os cientistas sociais com os biólogos, em que a monocultura, tal como vem dominando em certas áreas, vem constituindo verdadeira perversão do destino natural da sua agricultura que seria o da diversificação e da sua exata vocação ecológica, que seria no sentido do máximo aproveitamento da variedade que caracteriza o vigor da vegetação tropical. Essa vocação implicaria em capacidade de produção, favorecida por uma senão provável, possível, aptidão do trópico brasileiro — de parte considerável dele — para constituir-se, de modo considerável, a que se referem biólogos conhecidos pela discricção dos seus prognósticos.

Sendo assim, a política a ser seguida num país quase todo tropical e em desenvolvimento que precisa de ser acelerado — revolucionariamente acelerado — em certas regiões retardadas, como é o Brasil, parece ser a que reduza ao mínimo — e neste particular o auxílio da moderna química agrária pode ser extremamente valioso — as sub-áreas, puramente rurais, de monocultura, estendendo-se sobre as atuais, e passem a rurbanas e de ligadas exclusivamente a esta ou aquela lavraria imperial passem a ser, tanto quanto ecologicamente possível, áreas, menos de uma só produção de produção diversificada, aproveitando-se ao máximo a chamada vocação dos solos tropicais para se exprimirem antes em vegetação diversificada do que em culturas exclusivas, estendidas sobre grandes áreas.

Essa aceleração de desenvolvimentos regionais, do Nordeste, do da Amazônia, do do Brasil Central — em benefício de um desenvolvimento brasileiro geral, ou total, é decerto umas das tarefas que maior inteligência e maior energia estão a exigir dos atuais líderes revolucionários do Brasil, já conscientes da grande importância de problema tão complexo. A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, depois de ter sofrido com o brilhante economista Celso Furtado do mal de um pan-economismo e este mais abstrato ou lógico que sensível a situações, concretas, é a orientação que agora revolucionariamente segue: a de considerar o complexo regional na sua totalidade e em ligação quer com outros complexos regionais — inter-regionalmente — quer com o pan-brasileiro: o nacional. Substitui-se assim um estreito critério estadualista por outro, inter-regional. Dinâmica e nacionalmente inter-regional. No direito público brasileiro que se renova, as relações entre o governo central e os complexos regionais tendem a tornar-se revolucionariamente mais importantes que as convencionais e ineficazes relações entre União e Estados.

Se o Brasil conseguir orientar, nos próximos anos, por motivos inevitavelmente revolucionários e através de um planejamento ao mesmo tempo inter-regional e pan-brasileiro, seu desenvolvimento, no sentido dessa conjugação de tendências — a rurbana — e dessa diversificação de produção — só pelo que realizar nesses setores terá justificado seu atual movimento ou governo revolucionário. Corajosamente revolucionário.

Lira Tênis Clube — Informalivo

JAIR RODRIGUES E BOSSA QUATRO SABADO NO LIRA

JAIR RODRIGUES e o BOSSA QUATRO estarão sábado próximo no Lira Tênis Clube no tradicional soiré de Páscoa num espetacular show que por certo agradará a totalidade dos presentes ao clube da colina.

A promoção é conjunta com o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas e na oportunidade será apresentada a nova madrinha daquela Faculdade.

O início da seqrê está marcado para às 23 horas, com a famosa orquestra de Aldo Gonzaga e seu novo som psicodélico.

SABADO NA FAC LIRA VOLTARA A ATIVIDADE

O LIRA TENIS CLUBE voltará as atividades esportivas sábado próximo na FAC em jogos de basket e volley.

As partidas terão início às 20 horas e o cantor JAIR RODRIGUES estará presente.

Costa diz que reforma da Caria vai à apreciação do Congresso

Na segunda parte de sua entrevista coletiva à imprensa, que vem sendo divulgada por etapas, o Presidente Costa e Silva afirmou que a Constituição de 1967 sofrerá reformas, sendo o novo texto constitucional submetido à apreciação do Poder Legislativo, pois "o Congresso não foi suprimido, mas concentra-se apenas em recesso, nos termos do Ato Complementar nº 38". Disse o Presidente que "ainda é cedo para fixar os limites da reforma, que não creio, entretanto precise chegar a todos os capítulos da Constituição".

Perguntado se pretende o Governo oferecer garantia à oposição para que ela possa exercer o seu papel no mecanismo do sistema democrático, sem risco de ser considerada subversiva, disse o Presidente da República:

— Respondo afirmativamente e acrescento: que à oposição nunca faltaram garantias para o exercício de seu papel, que reputo indispensável ao que o senhor chama "a mecânica do sistema democrático".

A entrevista do Marechal Costa e Silva, concedida como parte dos festejos comemorativos ao 5º aniversário da Revolução, deverá continuar a ser divulgada a partir de hoje por uma cadeia de rádios comandada pela Agência Nacional.

PODE-SE EVITAR O CALOR

Com as altas temperaturas, tão comuns em nosso clima, principalmente nos meses de verão, as aves diminuem o consumo de ração, o que traz como consequência menor produção, seja de carne ou de ovos para consumo.

Duas são as medidas principais, viáveis para as nossas condições e que auxiliam a combater o calor no interior das instalações:

1 — orientação correta dos galpões e 2 — pintura dos telhados com tinta branca, refletora.

Orientação das instalações
No tempo em que não eram bem conhecidas as necessidades nutritivas das aves, aconselhava-se orientar os galinheiros de modo tal a que recebessem o sol da manhã em seu interior. Isto era importante para a obtenção da vitamina D, através a transformação da pró-vitamina, existente na pele na vitamina ativa, pelos raios ultravioletas do sol.

Modernamente, entretanto, as rações balanceadas de boa qualidade contém todas as vitaminas, nas quantidades adequadas, não havendo mais justificativa para aquele procedimento.

Deve-se, portanto, orientar os galinheiros na direção leste-este, de modo a evitar, ao máximo, a entrada direta dos raios solares.

Pintura dos telhados
É fato sabido que as cores claras refletem os raios do sol, enquanto as escuras, ao contrário, são absorventes, transmitindo o calor ao interior das instalações.

Damos a seguir a fórmula simples, de tinta branca, especial para ser usada em telhas de barro e que nos foi fornecida pelo Departamento Avícola da Universidade de Arkansas, nos Estados Unidos.

20 Kg de cal apagada.
2 Kg de cimento comum.
2 Kg de sal de cozinha e
água — para fazer consistência rasa.

Pai da bomba H procura justificar o discutido e custoso projeto Sentinel

O físico nuclear Edward Teller defendeu o sistema anti-balístico "Sentinel" afirmando que é um projeto "necessário" para determinar o custo e a eficiência dos mísseis defensivos. Teller acrescentou, União Soviética já possui estes conhecimentos e que enquanto não sejam construídos e provados os embasamentos propostos pelo presidente Richard Nixon, os Estados Unidos estarão em desvantagem em quaisquer conversações com Moscou para deter a corrida de armas nucleares.

"Não sabemos se é mais barato atacar do que defender-se", expressou Teller. Em primeiro lugar é absolutamente necessário desenvolver o sistema proposto pelo presidente Nixon.

Teller, húngaro de nascimento, é catedrático de física da Universidade da Califórnia, e é considerado um dos pais da bomba de hidrogênio.

A atual política defensiva dos Estados Unidos está fundamentada em processos dissuasivos mantendo para isso uma capacidade ofensiva de represália com força devastadora. O sistema "Sentinel" aumentará a capacidade de destruição de mísseis inimigos lançados contra objetivos norte-americanos.

O projeto de Nixon, atacado publicamente como demasiado exiguo e muito caro, começaria com apenas dois embasamentos para proteger as bases de mísseis intercontinentais.

ECONOMIA NA DEFESA
Por outro lado o secretário da Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, anunciou que a produção de um novo foguete ar-terra de curto raio de ação e com ogiva nuclear será retardada por ordem do presidente Nixon, dentro do plano geral de redução dos gastos de defesa. Laird afirmou que os cientistas encontravam dificuldades para aperfeiçoar este míssil e que a produção desta arma será retomada assim que as provas demonstrarem que "funcionará tão bem como se pretende".

Turno termina com Figueirense x Atlético na Capital

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

CERTAME DE JUVENIS — Foi baixada resolução pelo Diretor do Departamento de Futebol da F.C.F. abrindo inscrições para os clubes juvenis, temporada de 1969.

CAMPEONATO AMADOR — Está em estudos, a realização de um campeonato amador a ser promovido pela FCF para atletas de idades entre 18 e 23 anos que não poderão mais participar do certame de juvenis.

ATRAÇÕES NO MARCÍLIO — A diretoria do clube portuário conseguiu contratar os avanços Mário, Madureira e Idésio. Os dois jogadores estarão atuando no certame catarinense na próxima rodada.

ITAPEGIBE NA INTERNACIONAL — A diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz, vem de receber expediente do Estado da Bahia, através do qual o Clube de Regatas Itapagiba, solicita inscrições para participar da Regata Internacional de Santa Catarina, marcada para o próximo mês, nesta capital.

BI NO ESTALEIRO — O zagueiro Bi, do Figueirense, continua no estaleiro e merece cuidados médicos. Sua perna permanece bastante inchada devendo permanecer inativo nos próximos dias, longe portanto da contatos com a bola.

PERDIGÃO VAI CONTRATAR — Diretores do Perdígão demonstraram interesse em realizar mais três contratações visando melhorar a produção da equipe que ainda alimenta grandes esperanças nas classificações.

TÍTULOS CINQUENTÃO — Os diretores do Almirante Barroso vem de lançar o Título Ciquentão, alusivos aos jubileu de ouro da agremiação a ser comemorado no próximo dia 11 de maio, oportunidade em que está sendo organizada uma grande festa. Os Títulos Ciquentão, estão sendo vendidos ao preço de 55,00, sendo que seus proprietários terão livre acesso em qualquer competição promovida pelo clube alvi-verde até o final do ano em curso.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES — Muito embora esteja tudo programado para a participação de Florianópolis nos próximos Jogos Abertos de Joinville, em setembro, o Prefeito Municipal ainda não programou a esperada reunião com os novos membros da Comissão Municipal de Esportes, já que a anterior era integrada por vários desportistas hoje afastados do esporte. Espera-se também que os próprios membros da C. M. E. escolham o presidente, tendo então o Prefeito de baixar o ato, tornando a escolha oficial.

FALANDO DE CADEIRA

GILBERTO NAHAS

Recentemente, li vários livros esportivos, dentre os quais "De apito na boca", escrito por 24 árbitros de todo o Brasil, e "Futebol tem cada uma", do Editor Gol, com casos acontecidos no futebol brasileiro. O primeiro livro é uma série de depoimentos de árbitros de todo o Brasil, abordando os mais variados temas sobre arbitragens. Mas, no fundo, todos incriminando a indisciplina que reina no futebol brasileiro, a coação, o desrespeito às leis e ao público, a pressão, enfim, a corrupção, num submundo de pouca vergonha, onde alguns árbitros de nada sabem e são jogados "às fêras", enquanto outros são convenientes porque vão auferindo vantagens. Esses homens, que de apito na boca vão referindo jogos por esse Brasil afora, apresentam até sugestões, que, diga-se, não serão do agrado dos dirigentes, como não o foram as últimas decisões do CND no tocante a penalidades mais pesadas para os indisciplinados.

Encontrei no referido livro conceitos que adoto também, tais como, "os juizes que agem dentro da lei, em geral não agradam"; "desunião da classe o mal maior"; "a humildade deve constar do dicionário do juiz"; "o juiz deve sempre evitar as expulsões de campo"; "quem não sabe suportar vaias, não pode arbitrar futebol"; essas últimas frases do grande árbitro argentino rodado em São Paulo, Roberto Goicochea, já com 43 anos de idade e árbitro de fama mundial, pertencente ao quadro da FIFA.

Teoria é importante em futebol, mas a prática é mais ainda. Conhecer regras é ótimo, mas deve-se saber usá-las, e muito. A independência de um árbitro é importante e fundamental.

Ter sorte é bom, mas não é tudo. O estudo, as boas condições físicas, psicológicas e técnicas. A maior parte dos árbitros é contra a indicação pelos clubes e todos favoráveis a que os árbitros sejam contratados em vez de ganharem por partidas, o que causa inimizade, inveja, pensamento no dinheiro que se irá perceber. A opinião da imprensa é valiosa e indispensável, mas, ainda assim, muitos conseguem se impor sem esse precioso auxílio. Em suma: a criação da Associação Nacional de Árbitros viria resolver muitos problemas. Tomando o CND conta de tudo, muitos males seriam evitados, muitos ingressos de árbitros em Federações seriam negados ou vistoriados, e essa disparidade de vencimentos terminaria, como terminaria também esse negócio de muitas federações pensarem que só dependem de um árbitro, quando na realidade dependem de muitos, daqueles que embora não apitem a principal partida, atuam um jogo idêntico, com as mesmas 17 regras.

Metropol "versus" Ferroviário é o encontro mais importante da rodada que dá a por encerrar o primeiro turno da fase de classificação do Campeonato Estadual de Futebol. O jogo está marcado para ter lugar na tarde de domingo, no reduto do rubro negro sabino que está em condições de quebrar a invencibilidade do campeão sul-brasileiro interclubes que ontem decidiu com o Botafogo a série entre os dois clubes pela Taça Brasil. O Metropol, como se sabe, ficou isolado na liderança, domingo último, com o empate Figueirense x Comercial, aqui citado, passando o conjunto comercial para o segundo posto e o alvinegro, juntamente com o Hercílio Luz e o Ferroviário para o terceiro. O Figueirense chegou a ser vice-líder por vinte e quatro horas, com a derrota, sábado, do Hercílio Luz frente ao Atlético Operário. Este último estará, domingo, no campo do Figueirense, para dar combate ao alvinegro que está invicto em quatro partidas. O jogo, a julgar pela boa campanha que o Figueirense vem realizando e a vitória colhida pelo Atlético Operário frente ao Hercílio Luz, deverá levar grande público ao Orlando Scarpelli que este ano está superando o "Adolfo Konder" em público e renda. A partida número dois da rodada, pelo Grupo A, será a que inaugurará a rodada, sábado, oportunidade em que o Comercial, jogando em casa, tentará manter a invencibilidade através de uma vitória que poderá levá-lo de retorno a liderança, no dia seguinte, quando espera a queda do Metropol

ante o Ferroviário, em Tubarão. O Hercílio Luz, de acordo com a tabela, será o adversário do Comercial. O Avai, que domingo sofreu a maior goleada do Campeonato de 69, retornará dominado a Cricúma, quando procurará reabilitar-se do resultado de oito tentos a três diante do Metropol, enfrentando o Próspera, "inter-na" do grupo e que, da mesma forma que o Palmeiras, do Grupo B, ainda não viu a cor de uma vitória no certame em disputa. Pelo Grupo B, a equipe da América, que lidera invicta a chave, com dois pontos perdidos, recebe o Marcílio Dias, de Itajaí, que está com sete pontos perdidos. É favorito o time rubro do "Manchester" que nos três últimos jogos marcou nada menos de 11 tentos, sendo apenas dois, resultados das vitórias sobre o Caxias, Palmeiras e Paysandu, por 2 a 0, 4 a 0 e 5 a 2, respectivamente. Barroso, vice-líder com apenas um ponto a separá-lo do líder, enfrenta o Caxias que domingo conseguiu a reabilitação após três resultados adversos. O jogo está marcado para ter lugar em Itajaí. Em Brusque defrontam-se Carlos Renaux e Olímpico e em Blumenau o Palmeiras tentará sua primeira vitória, jogando com o Paysandu. Ambos estão colocados em último lugar no grupo B. Pelo Grupo C, Juventus e Guarani, este vice-líder aquele terceiro colocado com apenas um ponto de diferença, serão adversários no campo do primeiro, em Rio do Sul sendo a pejeja considerada como a mais importante do grupo na rodada de encerramento desta primeira fase da etapa

de classificação. O líder invicto, que continua sendo o Internacional, de Lages, não deverá ter dificuldade para passar pelo Vasco da Gama, de Caçador, que é o penúltimo colocado. Finalmente, em Videira, serão protagonistas Perdígão e Comercial.

SAUL RETORNA AO AVAI COMO TÉCNICO

O dr. Saul Oliveira, que antecedeu o esportista Viamor Soares na presidência do Avai, resolveu atender ao apelo que foi feito por diretores do "Vias Verdes Campão Catarinense" que fizeram semear o material do grêmio alvi-verde a necessidade de colocar à testa do plantel azul um elemento que conhece a fundo as segredos da técnica futebolística que nos últimos anos soube atrições substanciais, mostrando um futebol mais contido e ofensivo. Saulzinho, que em várias oportunidades deu o melhor de sua capacidade pelo êxito das cores do Avai, quer como jogador denominada, quer como técnico, é portanto, o novo orientador técnico e tático do Avai, sem qualquer ônus para os cofres do clube do seu coação. Ele deseja fazer somente, maior compreensão da parte dos jogadores, diretores e simpatizantes do clube, toda a jogando esforços a fim de que os objetivos venham a ser alcançados. Quanto ao arquetipo Dirceu, que vinha respondendo pela elenca, deverá fazer, domingo seu reaparecimento no arco avaiano, o que se dará em Cricúma, contra o Próspera.

CINCO TROVAS FALAM DE UM REL PELE

SANTOS — "Deixando os goleiros loucos, jogando como ninguém, Pelé se tornou aos poucos, o santos que o Santos tem". Com estes versos, Luiz Pizotti Frazão, venceu um concurso de trovas sobre Pelé, organizado pela Rádio Sociedade, de Friburgo, estado do Rio de Janeiro.

Luiz Pizotti Frazão obteve também os segundos, quarto lugares. O segundo com as trovas: "Há três coisas certamente, que o brasileiro de pé, aplaude muito contente mu'ata, samba e Pelé". O quarto com estes versos: "I mãos negros, que alegria dáis à terra do Brasil, nos nomes de Henrique Dias, de Patrocínio e Pelé".

O terceiro colocado foi Aloisio Alves da Costa com a trova "Parece mais um feitico, coisa feita com o d'ombé, meio time em rebolico, tentando deter Pelé". O quinto foi Rodolfo Abbud com os versos: "No rei Pelé vejo as leis, supremas leis do amor, daquele que é dos reis, sempre sem preconceitos de cor".

Alem dessas, a secretaria do Santos recebeu mais 15 trovas premiadas naquele concurso.

ESPORTES NO PAIS E NO EXTERIOR

Empenhei-me ao máximo, mas não consegui vencer. Nada tenho a lamentar," declarou o pugilista brasileiro José Severino, depois de ter sido vencido pelo polês Edriana, em luta pelo título mundial de peso moscas. O boxeador brasileiro não parecia muito abalado, pelo revéz, quando foi entrevistado em seu camarim. "Perdi para um verdadeiro campeão," disse Severino. Por outro lado, o empresário do brasileiro, Abraham afirmou que seu pupilo apresentou-se um pouco nervoso, o que provocou uma queda em seu rendimento. Como se sabe, José Severino perdeu ao cabo de dez assaltos, por pontos.

Com grande antecedência, de três jogos, o Real Madrid, sagrou-se ontem campeão oficial da Liga Espanhola de futebol temporada 69 —, ao vencer por 2 a 0, a equipe do Saragosa.

Com a derrota do Palmeiras frente ao Corinthians, o Santos voltou a primeira colocação, juntamente com o alvi-verde, na Chave "A", com 4 pontos perdidos. Na Chave "B", o Corinthians ainda é líder com 3 pontos. 500 mil cruzeiros novos foi o bicho pago aos jogadores do Corinthians, pela vitória de 2 a 0, contra o Palmeiras.

Também o Santos premiou com 300 mil cruzeiros novos cada jogador pela vitória de sábado, frente a Portuguesa Santista, por 3 a 1.

Com a vitória do América por um a zero, frente ao Olaria, sábado último, os americanos lideram o Certame carioca com um ponto perdido em cinco jogos. Em segundo vem o Vasco da Gama, também com um ponto porém com 4 jogos efetuados. Em 3.º lugar, estão Flamengo e Fluminense com 2 pontos perdidos.

O certame carioca vai prosseguir sábado com o clássico Fluminense x Olaria, a ser travado às 16 horas, em Bariri.

Domingo, o Bonsucesso, que vem realizando grande campanha, enfrentará o Vasco, em seu campo. Madureira e São Cristóvão farão a preliminar de Bangü e Flomengo, marcado para o Maracanã.

Domingo em Póto Alegre, inaugurando o Campo do Vermelho, jogarão Internacional e Benfica de Portugal, atual líder do campeonato português.

Segunda-feira, a seleção do Brasil jogará ainda em Póto Alegre, contra a seleção do Peru, orientada pelo ex-jogador do Botafogo Didi.

Depois a seleção brasileira voltará a jogar contra a seleção do Peru, no Estádio do Maracanã.

METROPOL DE OLHO EM BETO — Diretores do Metropol tiveram a oportunidade de destacar a atuação do médio Beto, do Figueirense, na partida realizada entre as duas equipes, em Cricúma.

Começaram os preparativos para o Estadual de Remo

Exatamente vinte e quatro

horas antes da realização da Regata Pré-Campeonato do Clube Náutico Francisco Martinelli estabeleceu uma vitória folgada. Já se podia observar, na baía sul, várias guarnições dos nossos três clubes em preparativos para a grande jornada do dia 4 de maio, quando estará em disputa o título máximo, deixou de ser efetuada, assim como a Pré, no ano passado, a fim de dar oportunidade à Federação Aquática de Santa Catarina de organizar as suas guarnições para a disputa do Campeonato Brasileiro de Remo, efetuado em dezembro, em Póto Alegre. Seguido os responsáveis pela parte técnica dos três clubes as guarnições que vimos na foto, segunda-feira não são definitivas para o Campeonato. Tudo está em estudos. A Regata Pré-Campeonato, apesar da sua finalidade,

de, não revelou muita coisa, uma vez que o apuro técnico e físico da maioria dos remadores deixou muito a desejar, consequência natural do pouco empenho demonstrando na fase dos preparativos, sendo que algumas guarnições não chegaram a ter cinco treinos. Agora, vai começar o treinamento rigoroso, estando os meios ligados ao esporte dos fortes na expectativa, pois nada se sabe ainda sobre a formação das guarnições. Trata-se da fase de observações e experiências que deverão ir até o dia 15, quando, então, estarão definidas as formações com que Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo irão à raia da baía sul, dia 4 de maio.

PRESIDENTE GOSTOU

O presidente da FASC, esportista Eurico Horta, teve

Eder dá motivos da derrota de Severino

José Severino, na frustrada tentativa de domingo, de conquistar o título mundial das moscas, na luta contra Hiroyuki Ebhora, no Japão, teve os problemas que se comensuram aos de Eder Jofre que em 1905, naquele país, perdeu de maneira definitiva para "Fighting" Harada a coroa dos gaos.

O principal motivo da queda de produção de Severino, na opinião de Eder Jofre:

"Excesso de peso, eliminado em cima da hora; o frio, acredito não pod ser desculpa para a sua derrota, porque o frio dá maior disposição; e no calor, Severino poderia perder peso em demasia e estaria indisposto."

Outra razão apontada por Eder:

"O cansaço da viagem, Rio-

Nova York-Hongkulu-Toquio-Sapporo. Em cada escala, um clima e alimentação diferente e interrupção ou deficiência lógica do treinamento."

"Enfim, paciência; essa era uma boa oportunidade para que o nosso boxe ganhasse um impulso maior; resta a satisfação de saber que Severino aguentou bem os 15 assaltos, contra um adversário duro e que anteriormente já fora campeão do mundo."

SEVERINO FALA

SAPPORO Japão — O pugilista brasileiro José Severino, referindo-se a luta pelo título mundial das moscas, em que perdeu por pontos para Hiroyuki Ebhora, disse que não estava bom

na noite da luta e que na verdade o japonês havia lutado melhor. Abraham Katzenelson, empresário de Severino, disse que seu pupilo subiu ao ringue muito nervoso, o que lhe afetou a velocidade de Acrescentou, porém, que "de qualquer maneira Ebhora esteve melhor e foi o vencedor lúido da luta".

"Mas o campeão recorreu ao "clinch" em diversas ocasiões disse ainda Katzenelson.

Severino e seu preparador Avildes Jofre partiram para São Paulo.

Katzenelson permanecerá no Japão para assistir, dia 6 próximo, à luta do campeão mundial dos leves ligeiros, Hiroyuki Kobayashi, japonês, com o panamenho Antonio Amaya.

R'ADIO GUARUJA'

MAIS UMA JORNADA INTERNACIONAL LAURO SONCINI COMANDA "OS TITULARES DO ESPORTE"

BRASIL X PERU — DIA 7 DE ABRIL

EM PORTO ALEGRE

Os números afirmam: —

Rádio Anita - 1º lugar!

14 programas campeões de audiências!

Domina absoluta da juventude!

Destaque especial no mercado consumidor!

Trabalho do INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS entre 10 e 14 de Março de 1969 Amostragem: — 1.197 — Local: — Florianópolis, centro e bairros periféricos).

PREFERENCIAL

"QUAL A EMISSORA DE SUA PREFERÊNCIA?"

	27,5%	27,2%	22,2%	0,7%	14,3%
	RÁDIO ANITA	Rádio B	Rádio C	Rádio D	Rádio E
SEXO					
MASCULINO	29,9	22,2	22,8	0,8	15,9
FEMININO	24,2	34,3	21,3	0,7	11,9
IDADE					
13 — 24	42,1	15,7	14,7	0,9	22,4
25 — 29	30,4	20,7	25,5	0,3	14,3
30 — 39	22,7	29,3	27,7	0,9	9,7
40 — 49	8,5	46,5	20,4	—	9,3
50 e +	7,6	65,2	10,6	3,0	6,0
RENDA FAMILIAR					
+ de 2.400,00	20,9	41,6	4,2	—	29,2
1.100 — 2.400,00	18,4	56,0	6,9	—	24,7
550 — 1.100,00	24,1	42,7	9,0	2,2	14,6
470 — 550,00	14,7	31,4	33,3	1,4	9,6
270 — 470,00	22,4	26,7	31,9	—	8,6
Até — 270,00	33,5	22,2	19,1	0,7	16,5

FLAGRANTE

"QUAL A EMISSORA QUE ESTÁ OUVINDO?"

	1º lugar	2º lugar	3º lugar	5º lugar	4º lugar
	RÁDIO ANITA	Rádio B	Rádio C	Rádio D	Rádio E
7,00 — 7,29	13,4	24,5	8,8	2,2	6,6
7,30 — 7,59	8,9	20,7	16,6	—	8,8
8,00 — 8,29	6,3	20,0	17,7	2,2	15,6
8,30 — 8,59	24,5	12,4	8,8	2,2	17,7
9,00 — 9,29	22,2	8,8	11,1	2,2	13,4
9,30 — 9,59	29,0	20,0	17,7	—	6,6
10,00 — 10,29	26,8	12,5	18,0	1,8	7,1
10,30 — 10,59	28,6	16,4	12,2	—	12,2
11,00 — 11,29	34,7	22,4	—	10,2	4,1
11,30 — 11,59	26,6	18,4	22,4	—	2,0
12,00 — 12,29	21,2	25,8	14,5	3,2	4,8
12,30 — 12,59	27,4	24,2	16,1	1,6	8,0
13,00 — 13,29	27,4	24,2	14,5	1,6	8,0
13,30 — 13,59	19,1	30,6	21,3	—	4,8
14,00 — 14,29	14,3	14,3	20,4	2,0	6,1
14,30 — 14,59	16,4	12,2	24,4	—	14,3
15,00 — 15,29	16,6	22,9	20,8	2,1	4,2
15,30 — 15,59	18,0	12,0	23,0	—	16,0
16,00 — 16,29	24,4	18,3	20,6	2,0	6,1
16,30 — 16,59	26,6	16,4	16,4	—	6,1
17,00 — 17,29	26,6	16,4	18,4	—	2,0
17,30 — 17,59	20,4	12,2	22,4	—	4,1
18,00 — 18,29	30,6	16,4	18,4	—	6,1
18,30 — 18,59	21,8	15,2	17,4	4,4	10,9

Zebu vai ter festa em Uberaba

Uberaba está tomando ares de festa. Seu povo começa a sentir os preparativos da festa máxima da cidade, ou seja a XXXV Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba e XI Exposição Nacional de Gado Zebu, que a Associação Brasileira dos Criadores de Gado Zebu levará a efeito de 3 a 10 de maio vindouro, no Parque Fernando Costa, naquela cidade.

Já sabem a 1120 os primeiros inscritos, fazendo 11º lugar para este ano um novo recorde em número de animais a serem apresentados (no ano passado foram inscritos 2.200 reprodutores).

Entre os inscritos contam-se criadores dos Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Rio, bem como delegação da Venezuela, Colômbia, México, Paraguai e Argentina, que acorrerão à Capital do Triângulo para a maior parada de gado do zebu do mundo.

Instalações — Com vistas ao enorme afluxo de competidores que se delineará os promotores da mostra já providenciam modernas e funcionais instalações que oferecerão aos animais expostos acomodação das melhores.

Aos primeiros prêmios concorrerão animais de até 72 meses. Esses animais poderão disputar, também, os prêmios de conjunto, de raça e de família.

Peso Mínimo — O peso mínimo dos animais concorrentes está estipulado quanto ao sexo e quanto à idade, mês a mês.

Assim:

Idade (meses)	Machos (kg)	Fêmeas (kg)
8	220	188
12	264	225
24	396	344
36	528	452
48	685	557
60	745	617
72	805	677

Bancos — Vários estabelecimentos bancários montarão agên-

cias no próprio recinto da exposição, para financiamento de pecuaristas que desejem comprar animais para seus plantéis. Espera-se grande movimento de negócios, uma vez que é Uberaba o maior balcão de venda de reprodutores zebuínos no Brasil.

Atrações — Um vasto programa de atrações está sendo preparado para o grande público que todos os anos visita o certame. Haverá festas típicas, parque de diversões, rodeios, fogos, desfiles de fanfarras e carros alegóricos, etc.

Rainha — Os diversos clubes da cidade já estão se movimentando no sentido de escolher suas candidatas para o concurso "Rainha da Exposição", já havendo várias pretendentes. No dia da inauguração oficial da mostra as candidatas desfilarão pela cidade em carros alegóricos especialmente preparados para a sua apresentação ao povo de Uberaba.

A tragédia das anomalias congênitas

Cada dia, nascem milhares de crianças afetadas por defeitos físicos ou mentais. Apenas nos Estados Unidos, onde se dispõe de estatísticas precisas, calcula-se em 200 mil o número de crianças anormais que nascem cada ano.

Nenhum país pode se vangloriar de escapar à catástrofe de anomalias congênitas. A hereditariedade não considera fronteiras, as mensagens hereditárias que transmitem os cromossomos ultrapassam as barreiras com uma facilidade incrível. Ante os mistérios da vida, misterios escondidos no seio de nossas células, o homem sente-se desarmado.

Ele pode apenas tentar compreender. Não existe nenhuma defesa absoluta à transmissão hereditária de algumas doenças. O máximo que pode fazer o conselheiro em genética é prevenir o homem e a mulher que decidiram ter, ou vão ter uma criança, dos riscos que correm, ou fazer correr o futuro bebê.

Basta que apenas um cromossomo seja deficiente em um dos progenitores para que a criança que irá nascer apresente um defeito, ou seja suscetível de transmitir por sua vez esse defeito. É o caso da hemofilia, doença do sangue que se caracteriza por

uma tendência às hemorragias repetidas e um defeito de coagulação. Esta doença, transmitida pelas mulheres, atinge apenas os homens. Se o cromossomo feminino, o da mãe, traz em si a mensagem da hemofilia, ele o transmitirá ou poderá transmitir às crianças do sexo masculino. Destes, um sobre dois será hemofílico. Entre as crianças mulheres, uma sobre duas servirá, por vez, como agente de transmissão da hemofilia. E assim por diante.

Outras doenças não são devidas a cromossomos deficientes que fornecem de certa forma a mensagem hereditária mas a cromossomos excedentes que se incorporam à mensagem alterando-lhe o sentido. É o que se dá nos casos de mongolismo, doença em que o atraso mental da criança é seguido de defeitos físicos: pequeno porte, nariz chato, pés e mãos enormes.

Os pais de uma criança mongolóica correm pouco risco de ter outra criança com a mesma doença. Mas em certos casos, a doença pode transmitir-se de geração em geração, através dos irmãos e irmãs da criança mongolóica. A criança transmissora, quando se tornar por sua vez

pai ou mãe, arrisca então, se ter três filhos, de ter um mongolóico, um que será perfeitamente normal e um que poderá por sua vez servir como agente de transmissão do mongolismo.

Os genéticos empenham-se em realizar exames de laboratório que permitam em particular "despistar" os transmissores de anomalias genéticas. Os especialistas têm bastante esperança nos resultados desses trabalhos. Testes, análises de sangue ou de urina são susceptíveis de fornecer úteis informações a respeito de uma centena de doenças genéticas, entre as quais, precisamente a hemofilia.

Quando a criança é concebida, é igualmente possível saber se ela apresenta deficiências, e isto mesmo antes do nascimento. Proções tiradas do líquido amniótico que envolvem o feto permitem após estudos em laboratório detectar eventuais defeitos. Os pais podem então ser avisados e agir em consequência. Esta prática só apresenta verdadeiro interesse nos países em que o aborto terapêutico é permitido. É o caso de alguns países da Europa Oriental e de alguns Estados dos Estados Unidos.

anzol, um símbolo

Técnicas das mais avançadas orientam hoje, cientificamente, a pesca comercial. Grandes navios pesqueiros, dotados de sonar e radar, enormes redes, estudos sobre a fauna marinha, são métodos aplicados para aumentar a produtividade pesqueira.

O anzol, símbolo da pesca, cede hoje lugar a outros modernos processos, que multiplicam e barateiam a produção.

O Brasil, com os incentivos fiscais da SUDEPE está em plena ERA DE PESCA. Para nos equiparmos e tornarmos nos potenciais pesqueiros mundiais, são necessários grandes recursos, recursos que V. mesmo pode oferecer, aplicando 25% de seu imposto de renda em projetos aprovados pela SUDEPE, que já podem oferecer magníficos resultados. V. terá assim aplicado também para o desenvolvimento da pesca no BRASIL, em empreendimentos de alta e rápida rentabilidade. V. fica ainda com 25% de seu imposto de renda para aplicar em outras regiões do Brasil.



sudepe superintendência do desenvolvimento da pesca



Cultura do chuchu

Luiz Nogueira Engº Agrônomo

É o chuchu uma das plantas hortícolas menos exigentes quanto à qualidade do terreno onde for cultivado, e também quanto aos tratos culturais, desde que o plantio seja em covas bem adubadas. Vegeta muito bem e dá melhor produção quando plantado em terra rica de matéria orgânica e em local sombreado e fresco. Embora sendo uma planta muito rústica, é exigente quanto à rega, donde sua cultura deve estar próxima dos recursos d'água. O chuchuzero não suporta o calor.

É uma planta trepadeira, de frutos pendentes, necessitando, para seu perfeito desenvolvimento, de uma armação para se espalhar suspensa, como, por exemplo, um jirau ou latada.

MULTIPLICAÇÃO — Para se produzir o chuchuzero, empregam-se os frutos grelados, com coloração branco amarelada, de preferência bem formados, nos quais a brotação, localizada na parte mais grossa do fruto, esteja começando a sair.

VARIEDADES — Existem duas variedades: uma de casca espinhosa, cujos frutos espitam as mãos ao serem apanhados, e outra, a que dá melhor produção, de frutos com casca lisa.

PREPARO DA LATADA — Com o espaçamento de três metros, ficam-se bem firme, com

esteios fortes, que deixem livres dois metros de altura. Nas pontas destes esteios, se apoia um ripado de bambus ou galhos que serão amarrados com embira, cipós ou arame. O ripado pode ser substituído por uma rede de arame, formando pequenos quadrados, sobre os quais se desenvolverá o chuchuzero.

ABERTURA E PREPARO DAS COVAS — Ao lado de cada esteio da latada, abrem-se as covas de 50 x 50 x 50 cm, as quais, antes do plantio, serão cheias de terra, boa, com aproximadamente 20 litros de estêrco bem curtido e bem misturado com a terra seca. A terra da cova nunca deve ser mexida quando molhada.

PLANTIO — Colocam-se os frutos em posição deitada, com a brotação para cima, pois assim fica mais fácil o seu desenvolvimento. Ao lado de cada cova coloca-se uma varinha para os primeiros ramos do chuchuzero alcançarem o esteio.

TRATOS CULTURAIS — É costume deixar-se que os ramos espalhem-se livremente na latada, em todas as direções. Deve porém, o horticultor orientar as gavinhas, de modo que se cruzem os ramos, o que traz, como vantagem, uma apanha mais rápida, pois os frutos não ficam escondidos pela vegetação, como ocorre quando os ramos estão espalhados em todas as direções.

As regas são dispensadas no

faltarem chuvas suficientes, devem ser mantidas as regas com regularidade, tanto quanto bastar para conservar bem fresca a terra das covas.

COLHEITA E EMBALAGEM — Colhem-se os frutos ainda verdes, graúdos e macios, o que se reconhece pela facilidade com que a unha penetra na casca. A produção do chuchuzero começa mais ou menos 100 dias após o plantio, e varia de acordo com a adubação que tiver sido feita, com a regularidade das regas e com as condições de tempo em que for levada a efeito a cultura.

Para os mercados consumidores do Rio e de São Paulo, a embalagem comum faz-se em caixas de tipo das de tomate ou de querosene, feitas de pinho. A tampa deve ter somente duas ripas, para que apareçam três fileiras de frutos, arrumados em posição horizontal, no sentido das frestas formadas pelas mesmas. Podem ser usadas as caixas já servidas para outras mercadorias, visto que o prego da caixa nova é muito elevado para esse fim.

CLASSIFICAÇÃO — É de grande vantagem, para o agricultor, que o produto seja separado de acordo com o tamanho dos frutos, pois uma caixa, com frutos grandes e vistosos, alcançará melhor preço do que outra em que eles estejam misturados com frutos pequenos ou mal forma-

Metropol 1 Botafogo 1 em jogo suspenso aos 55 minutos

O jogo iniciado na noite de ontem entre Metropol e Botafogo pela disputa da X Taça Brasil, não chegou ao seu final em virtude do gramado não oferecer condições para o seu término. O árbitro Armando Marques decidiu suspender o encontro quando eram decorridos 10 minutos da etapa final, em virtude das fortes chuvas que caíam na Guanhara inundando totalmente o Estádio de General Severiano, que não apresentava um sistema de drenagem perfeito e dos 96 refletores existentes no campo 30 não funcionavam.

O resultado apresentava-se igual em um tento, marcando Rogério aos 23m na cobrança de escanteio pela ponta direita, anotando um gol olímpico, e Leocádio empatando aos 37m, aproveitando a indecisão dos zagueiros Zé Carlos e Leonidas, entrou na área alviverde, driblou Ubirajara anotando um belíssimo gol. O encontro de ontem seria o terceiro entre Metropol e Botafogo, sendo a primeira desempatada, pois o Botafogo venceu a primeira no Maracanã (6 a 1) e perdeu a segunda em Curitiba (1 a 0).

O TEMPO JOGADO

Até os quinze minutos de partida o Metropol apresentou-se recuando os dois ponteiros para auxiliarem a defesa, dando oportunidade ao Botafogo de dominar as ações, pressionando a retaguarda do Metropol que cedeu cinco escanteios. Aos 28m Rogério anotou o gol do clube carioca, cobrando um escanteio. Aos 37m o Metropol em rápido contra-ataque, aproveitou a indecisão dos zagueiros adversários através de Leocádio que anotou o tento de empate. Até os 45 minutos a partida se desenvolveu em igualdade de condições, bastante prejudicada pelo forte aguaceiro que desabava sobre o campo. Os 10m da segunda etapa não se presenciou futebol, dada as precárias condições que apresentavam o gramado.

O técnico Vitor Paulo Berg do Metropol declarou que o campo não dava condições de jogo e que a partida devia ser suspensa a fim de salvaguardar a integridade física dos jogadores e ressaltou que o empate foi um score justo para as duas equipes em vista do futebol apresentado. O árbitro Ar-

mando Marques justificando sua decisão declarou que de acordo com o regulamento da CBD, havia esperado os 15m exigidos para ver se havia condições de jogo e cabia à entidade resolver se o score de 1 a 1 seria considerado definitivo, ou se marcaria um novo encontro iniciando em 0 a 0, devendo ser jogado outros 90m.

DADOS TECNICOS

Em partida não encerrada dentro do tempo regulamentar, Metropol e Botafogo jogaram 55m, em General Severiano, sob a arbitragem de Armando Marques auxiliado por Amílcar Ferreira e José Silveira. A renda do jogo foi de NCr\$ 6.950,00, com 1.648 pagantes. O Metropol jogou com Rubens, Vevé, Adailton, César e Cívus Bagé; Joel e Toninho; Márcio, Leocádio, Danicl e João Carlos. O Botafogo que apresentou-se desfalcado de cinco titulares (Garrison, Jairzinho e Paulo César à disposição da CBD; Carlos Roberto que foi poupado e Valtencir seri condições físicas), jogou com Ubirajara, Moreira, Zé Carlos (Chiquinho aos 46), Leonidas e Botinha; Carlos Roberto, Nei e Lula; Rogério, Ferreti e Humberto.

Preparando o futuro



O 14º BC entregou ontem os diplomas aos soldados participantes do Curso de Conhecimento Agro-Pecuários.

Centro de Catanduvás tem terreno

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, atendendo a reivindicação que lhe foi formulada nesta Capital, autorizou a utilização de um terreno na área e instalações do extinto Centro de Treinamento de Aradores e Tratoristas de Catanduvás, para o funcionamento de um patronato agrícola a ser patrocinado pela Sociedade Patronato Anjo da Guarda, sediada em Joaçaba. Expedientes neste sentido foi endereçado àquela entidade pelo Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, engº Francisco Hoelligbaum, solicitando ao mesmo tempo o credenciamento de um representante do órgão para participar na elaboração de um protocolo efetivando a cessão e definindo as responsabilidades referentes ao ato.

A informação foi prestada ontem à Assembleia Legislativa pelo deputado Nelson Pedrini, que ressaltou, na oportunidade, o elevado alcance social e econômico da medida, que virá permitir "não apenas o amparo mas também a integração de grande número de menores abandonados de toda aquela região em atividades técnicas e profissionais que permitam um rendimento a ser revertido em benefício de todos". Conforme salientou o parlamentar, representante da região e um dos mais atilados líderes pela instalação do aludido patronato, o novo órgão de assistência social terá característica regional, contando já com a dotação de NCr\$ 50.000,00 consignada pelo Governo do Estado.

O SEGUNDA-FEIRA

A Assembleia Legislativa voltará a reunir-se somente na próxima segunda-feira, em virtude dos dias santificados dessa semana. Ontem o Legislativo aprovou o projeto de origem governamental que autoriza a abertura de um crédito especial de NCr\$ 100.000,00 destinado a atender despesas com a instalação da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina, criada por lei estadual durante o período de convocação extraordinária daquela Casa.

Arena jovem vai comemorar a Revolução

A Mocidade da Aliança Renovadora Nacional vai promover no próximo dia 7, às 20hs, no Teatro Alvaro de Carvalho, uma sessão cívica comemorativa ao 5º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964 para a qual está formulando convites às autoridades civis, militares e eclesiásticas da Capital.

Na oportunidade serão proferidas duas palestras. A primeira delas estará a cargo do jovem Joaquim Galete da Silva, que falará sobre o tema "Os moços e a Revolução democrática de 31 de março de 1964"; a segunda será proferida pelo General Vieira da Rosa, e abordará o "Significado da Segurança Interna na Revolução Brasileira".

Rádio Guarujá transmite a Semana Santa

A Rádio "Guarujá" estará transmitindo durante a Semana Santa, diretamente da Catedral Metropolitana, as principais solenidades litúrgicas desses dias, na palavra de Washington Luiz do Vale Pereira, conforme informou ontem a direção da emissora.

Hoje, às 9h, haverá Missa Pontifical e, às 19h, missa celebrada pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues. Haverá ainda o Sermão do Mandato, Lavapés e Adoração do Santíssimo Sacramento.

Amanhã, às 15h, terá lugar solene ação litúrgica comemorando a Sagrada Paixão e Morte do Senhor, com alocução de Frei Fidêncio. As 18h será realizada a cerimônia da Descida da Cruz, quando falará o Padre Pedro José Koehler.

Sábado, às 24h, será celebrada a Missa Solene da Vigília Pascal, solenidade que também, será transmitida pela Rádio "Guarujá".

Segurança faz apêlo em favor dos mendigos

A Secretaria da Segurança Pública expediu nota na qual apela à população de Florianópolis no sentido de que comunique à Delegacia de Costumes toda vez que encontrar um mendigo pelas ruas da cidade, a fim de que aquele órgão o atenda e o examine. Pedre a Secretaria que não se dêem esmolas aos mendigos e que qualquer contribuição que se deseje fazer deve ser enviada ao Serviço Social daquela Pasta, "que o empregará no ajustamento dos marginalizados à sociedade".

A nota apela ainda à população para que ajude o trabalho dos policiais integrantes da Delegacia de Costumes e Menores, visando favorecer os mendigos da Capital.

Concurso será solução para o INPS

O Superintendente do INPS informou que em virtude da proibição de novas nomeações e da necessidade do órgão de preencher cargos vagos aproveitando-se os concursados, o Ministro do Trabalho vai apresentar documento em que ressaltará a necessidade das nomeações. Esclareceu que quando houver uma decisão positiva sobre o assunto o INPS prestará as informações necessárias aos concursados.

Por outro lado, referindo-se às notícias de que o Hospital Infantil desta Capital estaria na iminência de fechar em virtude da suspensão do atendimento aos segurados do INPS, o Sr. Laélito Luz disse que o Instituto não pretende fechar qualquer hospital e que, pelo contrário, está havendo uma certa disciplina com a correção da despesa para um melhor atendimento médico. Esclareceu que o INPS tem condições de atender aos segurados e que este só devem procurar os hospitais em caso de necessidade premente.

Pracinhas do 14º BC têm encerramento de curso

O Comando do 14º Batalhão de Caçadores realizou na manhã de ontem a solenidade de encerramento do Curso de Conhecimento Agro-Pecuários para soldados daquela unidade que deverão ser licenciados proximamente retornando às suas atividades no campo. O Coronel Ivan Linhares, Comandante do 14º BC, falando na oportunidade, fez um agradecimento a todos os que colaboraram para a realização do curso que servirá de incentivo aos soldados que aplicarão nos campos os conhecimentos ali absorvidos.

Após a entrega dos diplomas de conclusão do Curso e o oferecimento de uma seringa metálica

para vacinação de gado ao soldado que obteve melhor aproveitamento, falaram os engenheiros-agrônomo Carlos Roberto Mayer e Luiz Carlos Bayer, o primeiro representando o Secretário de Agricultura e o último em nome do Centro de Treinamento de Agricultores — Cetre.

O Curso de Conhecimentos Agro-Pecuários foi ministrado com a cooperação da Secretaria da Agricultura, Acaresc e Projeto Gado Leiteiro, sendo sido proferidas palestras sobre avicultura, cooperativismo, horticultura, reflorestamento, crédito rural, suinocultura e gado leiteiro.

C. Econômica já começou a funcionar

A Caixa Econômica Estadual firmou convênio com a Escola Superior de Administração e Gerência — Esag — para a realização de um estudo completo visando a implantação definitiva dos seus serviços. A informação foi prestada pelo dirigente do novo órgão oficial de crédito, Sr. Manoel Dêntice Linhares.

Informou, por outro lado, que a Caixa Econômica Estadual está funcionando provisoriamente na Rua Deodoro 19, conjunto 2 e que o seu expediente externo vem sendo dado diariamente das 15 às 18 horas, até que se instale definitivamente em local adequado que está sendo procurado.

Reivindicações catarinenses dão polemica no Legislativo

O presidente do MDB em Santa Catarina, Deputado Genir Destri, afirmou ontem na Assembleia Legislativa que "o Governo do Estado falhou na sua maneira de reivindicar, como também não foi muito fecunda, em termos de realizações, a visita e implantação do Governo Federal em nosso Estado". Disse o chefe oposicionista que "o Governo apenas prometeu o que já estava prometido, garantiu a execução do que já estava sendo executado e assegurou aquilo que todos já sabiam", exemplificando com as conclusões anunciadas no setor de transportes. Acrescentou que as obras mais pomposas resultantes da visita presidencial limitaram-se a inaugurações, cumprimento de protocolo e assinatura de pequenos convênios, sendo que "no setor de viação a instalação do Governo em Florianópolis não trouxe nenhuma novidade". O parlamentar

— que refutava o pronunciamento feito na véspera pelo Deputado

Zany Gonzaga, líder do Governo — asseverou em seguida que "o documento elaborado pelo Governo catarinense foi objeto de risos e chacotas entre os técnicos do Ministério do Planejamento pelo seu conteúdo irrisório", dizendo também que "causou surpresa a marginalização da Universidade Federal de Santa Catarina dos estudos que foram feitos a respeito da realidade social e econômica catarinense".

ARENA CONTESTA

Por sua vez o Deputado Fernando Bastos, na qualidade de líder da ARENA, contestou as afirmações do presidente emedebista, argumentando que "se risos e chacotas houve eles foram endereça-

dos ao que de mais puro teor em nossa cultura universitária. Ressaltou o líder arenista que o próprio Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, elogiou em mais de uma oportunidade o documento apresentado pelo Governador ao Governo Central, "documento esse elaborado com a participação de autoridades estaduais e federais, entre as quais alguns técnicos da Universidade Federal de Santa Catarina". Ao encerrar seu pronunciamento disse o Deputado Fernando Bastos: "Eu diria então os risos e as chacotas de oposição aos professores universitários de Santa Catarina, a esse corpo de professores a quem o Governo do Estado chamou para elaborar este plano no setor educacional. Dirijo os risos e as chacotas da Oposição à cultura de Santa Catarina, que felizmente está acima dos risos e chacotas daqueles que nada tendo a ver com a cultura catarinense, pouco de pequenez à altura não podem chegar".